

## Presidente da República esteve em Paredes



Cavaco Silva elogiou **"FIBRA E PERSISTÊNCIA"** dos empresários do sector e condecorou com o grau de Comendador da Ordem do Mérito Empresarial três empresários de Paredes.

Na visita ao concelho o Chefe de Estado inaugurou o Museu do Mobiliário de Design e o Design Hub de Paredes e visitou duas grandes empresas do sector, uma delas a ALEAL, que exporta 100% da sua produção.

Páginas centrais

## Escola de Vandoma vai encerrar

A escola básica de Bacelo, em Vandoma, já não vai abrir portas no próximo ano letivo. O assunto gerou polémica na última Assembleia Municipal com o antigo presidente da junta Domingos Barros a acusar Celso Ferreira de **"falhar com o prometido"**, ou seja, não fechar a escola enquanto tivesse o número suficiente de alunos.

Página 3



## Rede de bicicletas partilhadas em risco de acabar

O presidente da câmara Celso Ferreira garantiu há duas semanas ao nosso jornal que as 80 bicicletas de uso partilhado de Paredes estavam nas oficinas da câmara para serem reparadas. Contudo, o vereador Manuel Fernando Rocha esclarece agora que, afinal, as bicicletas já não têm reparação e que para recuperar o sistema a câmara precisa de 21 mil euros.

Página 2



Em seis anos já melhorou a vida de dezenas de famílias

Página 5



**Carla Torres**

venceu um cancro de mama  
"A família foi o meu grande pilar"

Página 7



"O Paredense Emigrante"

**Licínia Alves**

"Não pretendo voltar  
tão cedo para Portugal"

Página 9



União de Paredes  
continua sem direção

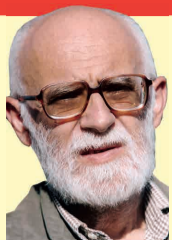
Página 14

**ALEAL é uma referência  
no mundo do mobiliário**

Página 11



## EDITORIAL



M. FERREIRA COELHO | DIRETOR

## O (curto) circuito das bicicletas partilhadas

**É** muito fácil de descobrir o macaco quando ele se esquece de esconder o rabo como deve ser!

Há coincidências em que quem quiser ver, vê, por mais que tentem lançar areia para os olhos dos contribuintes, neste caso e muito concretamente os municipais mais atentos.

Chama-se, em editorial, à colação para o facto a circunstância de haverem desaparecido do circuito citadino as chamadas bicicletas partilhadas, sem se dizer, pelo menos, a expressão medievla “água vai”, obrigatória para quem despejava das janelas para a rua o resultado da satisfação das necessidades fisiológicas do dia e da noite, quando o saneamento, aqui e agora em pleno século XXI, está longe de satisfazer minimamente.

Ora o caso das bicicletas a que nos reportamos na edição anterior e com desenvolvimento positivo na presente, serve para denunciar cabalmente uma situação entre muitas em que reúne todos os aspetos de uma ação de cariz danoso.

Apresentado o lançamento da iniciativa com pompa e circunstância, sem esquecer algumas “vedetas” de implantação local e nacional, que a televisão anunciou à saciedade as virtudes da novidade única no país, bastaram dois anos para as expectativas saírem furadas, com muitos milhares de euros atirados ao caixote do lixo.

Honra se faça ao atual vereador do pelouro que nada teve a ver com a adjudicação, já que não fazia parte da equipa de então que, sem rodriguinhos, colocou os pontos nos is, descrevendo factos e pondo a descoberto os porquês da situação despoletada pelo nosso jornal, que era do conhecimento público e se falava entredentes, mas ninguém se dignava dar à luz do dia.

O esclarecimento prestado pelo titular do pelouro é muito claro, desassombrado e conciso, dispensando-nos, por isso, a qualquer pormenor mais do que o texto contém, assim convidando os leitores à leitura do mesmo, e que consta desta edição. É um alerta para as decisões tomadas de forma atabalhoada, que servem de exemplo para este caso e para outros de maior responsabilidade.

→ **AS 80 BICICLETAS JÁ NÃO TÊM REPARAÇÃO.**

→ Câmara precisa de 21 mil euros para resolver todos os problemas do sistema.

→ Manuel Fernando Rocha diz que não há verbas e não exclui a possibilidade de desativar o projeto.

# Câmara sem dinheiro para reativar rede de bicicletas



HELENA NUNES

**P**ARA COLOCAR “minimamente funcional” a rede de bicicletas de uso partilhado de Paredes a câmara municipal tem de gastar cerca de 21 mil euros. O vereador Manuel Fernando Rocha explica que as bip’s foram retiradas de circulação devido aos estragos provocados por atos de vandalismo. **“O facto de as bicicletas estarem sujeitas ao tempo, sem proteção e a fraca qualidade do material levou a que ficassem sem condições para circular”,** garantiu o vereador.

Atualmente as 80 bicicletas que foram adquiridas aquando do lançamento do projeto **“não são reparáveis”** e por isso para reabilitar o projeto a câmara terá de voltar a comprar 30 bicicletas, para além de corrigir os problemas existentes nos cinco postos de estacionamento e no próprio sistema eletrónico

que não está a funcionar. **“Só para adquirir as 30 bicicletas precisávamos de gastar 12.500 euros, porque são equipamentos específicos adaptados ao sistema de ancoragem”,** explica o vereador.

Apesar de Manuel Fernando Rocha não ser à data do lançamento do projeto, em 2011, responsável pelo equipamento (só assumiu em novembro de 2013) admite que nessa altura **“não foram acauteladas as questões de manutenção dos equipamentos”,** já que as reparações eram da responsabilidade da câmara e não da empresa que os forneceu. **“Neste momento a autarquia não dispõe de meios nenhuns para fazer valer aquilo que seriam os direitos do município no que diz respeito à manutenção porque a receção provisória e definitiva da obra foi feita em 2012. Eu só assumi o pelouro em novembro de 2013”.** Para além disso, assegura ain-

da o vereador, também não é garantido que reparando as 80 bicicletas estas sejam viáveis a longo prazo. **“Enquanto não tiver disponibilidade financeira nem sequer pego no projeto. “Neste momento não temos dotação orçamental e só vou avançar com o resolução do projeto se tiver condições para o resolver na sua totalidade”,** admitiu o vereador. **“Estamos num período de contenção de despesas, temos prioridades bem definidas, e a reabilitação deste sistema não é uma delas”,** explicou. Manuel Fernando Rocha assumiu mesmo que a continuidade do projeto pode estar em causa. **“Só pondero recuperá-lo se existirem condições para isso”.**

O investimento de 21 mil euros na recuperação do sistema envolve ainda a deslocação de um posto de estacionamento para a zona da CRIP.



ATÉ QUE HAJA VERBA DISPONÍVEL A REDE DE BICICLETAS VAI CONTINUAR INATIVA

→ NA ÚLTIMA ASSEMBLEIA MUNICIPAL CELSO FERREIRA FOI ACUSADO DE FALTAR COM A PALAVRA.

→ Antigo e atual presidente da junta acusaram o autarca de mentir à freguesia.

# ESCOLA DE VANDOMA já não abre no próximo ano letivo



ESCOLA BÁSICA DE BACELO, EM VANDOMA, SERÁ A SEGUNDA ESCOLA NO CONCELHO A FECHAR NO ESPAÇO DE UM ANO

HELENA NUNES

**O ENCERRAMENTO DA ESCOLA BÁSICA DE VANDOMA FOI O TEMA MAIS CONTROVERSO QUE MARCOU A ÚLTIMA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**, que decorreu no passado dia 26 de junho. O atual presidente da junta, José da Cunha Magalhães, acusou a câmara de Paredes de “desprezar a freguesia”, lembrando que o campo de jogos “está ao abandono”, apesar das promessas feitas por escrito e que a escola básica vai ser encerrada já no próximo ano letivo.

José da Cunha Magalhães lembrou que no passado Celso Ferreira prometeu ao anterior presidente da junta, Domingos Barros, que a escola de Vandoma não fechava portas enquanto tivesse o número suficientes de alunos. “Celso Ferreira prometeu que enquanto a escola tivesse mais de 70 alunos não fechava. Visto que atualmente a es-

cola tem mais de 100, não vemos razões para que a câmara tenha anunciado o seu encerramento”, criticou. José da Cunha Magalhães disse que o que está em causa é “o roubo de um direito da freguesia”.

O ex-presidente da junta de Vandoma Domingos Barros, que estava no público a assistir à sessão, pediu a palavra para reafirmar o que foi dito pelo atual presidente. “Em Vandoma existem mais de 100 alunos e por isso o que está em causa é a quebra de uma promessa feita no passado”. Domingos Barros acusou Celso Ferreira de “falhar com o prometido”. “O presidente da câmara prometeu-me a mim que as escolas nunca iriam fechar se tivessem os alunos necessários, de 70. Foi aqui prometido nesta assembleia, há uns 10 anos atrás, perante várias testemunhas. Vandoma tem mais de 100 alunos neste momento”, salientou. “Nunca andei aqui para alcançar títulos, mas para defender a terra em que fui eleito”,

sustentou. “As escolas não fecham por acaso, mas por vontade de alguém. Isto é um roubo à freguesia de Vandoma e aos direitos legítimos das escolas. O senhor não cumpriu com a sua palavra”, acusou Domingos Barros, questionando o presidente da câmara sobre as razões para “falhar com o prometido”.

**“ISTO É UM ROUBO À FREGUESIA E AOS DIREITOS LEGÍTIMOS DAS ESCOLAS”**

— Domingos Barros  
(Ex-presidente da Junta de Vandoma)

Celso Ferreira não respondeu diretamente à pergunta, mas defendeu que a escola de Vandoma não tem 100 alunos e não tem as condições necessárias para continuar a funcionar. O autarca lembrou que Domingos Barros votou a favor da carta educativa e garantiu ainda

que a câmara irá assegurar o custo do transporte escolar destas crianças para o centro escolar de Baltar.

A discussão subiu de tom com Domingos Barros a acusar Celso Ferreira de estar a “mentir”, justificando que apenas votou a favor porque tinha a garantia do próprio presidente da câmara de que a sua freguesia não ficaria sem escola se tivesse o mínimo de 70 alunos exigido pela carta educativa. Visivelmente consternado Domingos Barros disse que o presidente da câmara “fugiu à palavra dada” no que diz respeito ao mínimo de alunos e à promessa do não encerramento.

Em declarações a outro jornal do concelho o próprio presidente da Assembleia Municipal Granja da Fonseca reafirmou o que foi dito por Domingos Barros em relação à carta educativa e defendeu que a Escola de Vandoma não deveria encerrar.

Também o então vereador da câmara municipal Joaquim Neves, em declarações ao mesmo jornal, garantiu que Domingos Barros só

votou a favor da carta educativa depois de Celso Ferreira lhe ter prometido que não fecharia a escola de Vandoma se esta tivesse o número de alunos suficiente. A promessa, segundo as declarações do então vereador, terá sido feita numa reunião que aconteceu no mesmo dia em que a carta educativa foi aprovada em Assembleia Municipal.

O próprio Domingos Barros lembrou que a manutenção da escola é importante para Vandoma não só por questões económicas e culturais como por respeito à identidade da própria freguesia e que a questão levou a que suspendesse o seu mandato na junta de Vandoma, em 2008.

Recorde-se que no ano passado também a escola básica de Parada de Todeia fechou portas. Na altura o encerramento originou uma onda de protestos quer por parte da junta de freguesia como pelos encarregados de educação, uma vez que também havia a promessa da câmara de não encerrar a Escola.

PUB

**Careca**  
CABELEIREIRO DE HOMENS  
ESTÉTICA E SOLÁRIO UNISEXO

CARECA 1: Rua Dr. José Leite Vasconcelos, 2 L, Edif. Fonte Luminosa, n.º 2H (junto à Rot. das Finanças) • 4580-259 PAREDES • Tlm.: 968 335 090  
CARECA 2: Rua da Saudade, n.º 118 A (acima do Cemitério Municipal de Penafiel, 50 mts.) • 4560-531 PENAFIEL • Tlm. 963 966 783

**SOLÁRIO**  
**CENTRO DE BRONZEAMENTO**  
Horário de funcionamento: Segunda a Sábado  
Só serviço de Solário  
Incluindo hora de almoço 9:30 às 22H

**MarBia**  
Cabelheiro de Senhoras

Rua Dr. José Leite Vasconcelos, Edif. Fonte Luminosa, n.º 2H (junto à Rotunda das Finanças)  
4580-259 PAREDES • Tlm.: 961-355-928

# Maria Cavaco Silva inaugurou Lar Residencial em Sobrosa

- Valência da Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa foi inaugurada no dia 29.
- **JÁ FORAM INTEGRADOS 12 UTENTES.**
- Maria Cavaco Silva garantiu que o apoio ao deficiente é a sua “primeira causa”.

## JÁ HÁ UTENTES EM LISTA DE ESPERA

Oficialmente o Lar Residencial para Pessoas com Deficiência entrou em funcionamento no passado dia 6 de abril. Atualmente já estão integrados nesta valência 12 utentes, mas André Santos garante que a infraestrutura tem capacidade de resposta para 14. Há já utentes em lista de espera e a direção tem a expectativa de atingir a capacidade máxima.

A próxima etapa é conseguir um acordo de cooperação para a criação de um Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), de forma a suprimir uma lacuna existente dentro da estrutura da instituição. **“Temos lista de espera para esta valência e por isso esse é o próximo objetivo. Dar resposta aos utentes que têm retaguarda familiar, mas que estão interessados em estar na instituição durante o dia”**, explicou. A instituição está já em contacto com o Centro Distrital do Porto da Segurança Social para firmar um acordo de cooperação e criar um CAO onde os utentes do Lar Residencial Para Pessoas com Deficiência e outros possam realizar diversas atividades ocupacionais.

No que toca ao investimento na infraestrutura André Santos garantiu que o valor inicialmente orçamentado para a obra foi **“largamente ultrapassado”**, devido às especificidades e regras impostas num equipamento deste género, que obrigou a um investimento muito superior ao previsto.

Com uma área coberta de 800 metros quadrados e descoberta de cerca de 5 mil metros quadrados o Lar Residencial Para Pessoas com Deficiência inclui oito quartos, serviços de ocupação para os utentes, espaços para alimentação, lavandaria e higiene.



HELENA NUNES

**A PROVEITANDO** a visita do Presidente da República ao concelho de Paredes na última segunda-feira, a direção da Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa convidou Maria Cavaco Silva para inaugurar oficialmente o Lar Residencial para Pessoas com Deficiência, nova valência da instituição.

A infraestrutura com capacidade para acolher 14 utentes é única no concelho de Paredes direcionada para apoiar pessoas com deficiência. O projeto foi lançado em 2011 através de uma candidatura a fundos comunitários e vem dar resposta a uma falha existente no concelho, ao nível da prestação de cuidados a pessoas com deficiência.

**“Este é o dia zero desta valência da nossa instituição”**, começou por dizer o presidente da junta de freguesia de Sobrosa. André Santos garantiu que a inauguração do Lar Residencial para pessoas com deficiência foi o culminar de uma

luta difícil. A funcionar desde o dia 6 de abril a valência tem já 12 utentes integrados e uma lista de espera. Na cerimónia de inauguração Maria Cavaco Silva mostrou-se confiante que a pouco e pouco a instituição consiga alargar a resposta a mais famílias. **“Sei que já têm cá pessoas e que as vagas já não chegam, mas espero que consigam ajudar aqueles que precisam”**.

Maria Cavaco Silva garantiu que o apoio ao deficiente é **“a sua causa primeira”**, mostrando-se satisfeita por poder marcar presença na inauguração desta valência. **“Foi com um gosto enorme que fiz este desvio no roteiro do meu marido hoje para estar aqui presente. Esta é a minha causa primeira”**, salientou.

Depois de conhecer as instalações e conversar com alguns dos utentes Maria Cavaco Silva desejou que no futuro a Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa continue a **“levar a cabo o seu trabalho da forma honrosa como tem feito, agora também nesta nova valência”**.



PUB

**Larguideia**  
Construção Civil

Alvará 61550

- Moradias • Edifícios • Remodelações • Restauros
- Todo o tipo de pinturas • Pavimentos epoxy
- Lavagem de telhados e fachadas
- Capoto • Impermeabilizações

ELABORAÇÃO DE PROJETOS EM 3D  
GESTÃO DE PROJETOS  
ACOMPANHAMENTOS DE OBRA

**— ORÇAMENTOS GRÁTIS —**

LARGUIDEIA, CONSTRUÇÃO CIVIL, UNIPessoal, LDA.  
Rua do Engenho Velho, n.º 6 - 4580-311 CETE - PAREDES  
(Por baixo do Banco SantanderTotta de Cete)  
Tlf. (+351) 255 406 986 Tlm. (+351) 916 243 947  
E-mail larguideia@sapo.pt



Associação Louredo Aventura Motor Clube

# “É POSSÍVEL AJUDAR PESSOAS SEM DINHEIRO EM TROCA”

→ DESDE 2009 QUE ORGANIZA ENCONTROS DE CLÁSSICOS NO CONCELHO.

→ NA VERTENTE SOCIAL A ASSOCIAÇÃO JÁ MELHOROU A VIDA DE DEZENAS DE FAMÍLIAS.



ENCONTRO DE CLÁSSICOS ORGANIZADO PELA ASSOCIAÇÃO LOUREDO AVENTURA

HELENA NUNES

**A**SSOCIAÇÃO LOUREDO AVENTURA MOTOR CLUBE foi fundada a 18 de outubro de 2009 com o objetivo de organizar encontros de automóveis e motos antigas. Cinco anos depois da sua fundação a associação presidida por Narciso Andrade já organizou seis encontros de clássicos no concelho e apoiou dezenas de famílias carenciadas. Isto porque, em 2011, a associação alargou a sua área de atividade, e desde então tem movido diversas campanhas para ajudar famílias com dificuldades.

**MAIOR EVENTO DE CLÁSSICOS DA ZONA NORTE**

Em junho de 2009 Narciso Andrade participou numa concentração de carros antigos em Gondalães. Daqui nasceu a ideia de criar uma associação para organizar encontros de clássicos. O primeiro aconteceu em outubro desse ano e juntou 70 viaturas. “Era um evento diferente do que existia e conseguiu atrair muitas pessoas”, sublinha o responsável.

A forte adesão levou a associação a alargar o evento no ano seguinte, convidar grupos musicais e garantir almoço e lanche aos participantes. Em 2010 o encontro juntou 117 viaturas e teve uma vertente solidária, servindo para angariar verbas para as cinco corporações de bombeiros do concelho.

O espaço em Louredo foi-se tornando pequeno e no ano seguinte a associação foi obrigada a deslocar o evento para a cidade de Paredes.

“Nesse ano concentramos 224 viaturas. Foi a partir daqui que o evento passou a ser considerado o maior encontro de clássicos da zona norte”, sublinha o responsável.

Nos anos seguintes a adesão manteve-se. “É um motivo de grande orgulho para a associação, para Louredo e para Paredes”, diz Narciso Andrade, referindo-se à “enorme projeção e visibilidade” que o evento foi ganhando ao longo dos anos. Em 2014 para além do encontro de clássicos foi realizado pela 1.ª vez, em Paredes, um motor show com 28 viaturas de competição.

**ASSOCIAÇÃO JÁ AJUDOU DEZENAS DE FAMÍLIAS CARENCIADAS**

A Associação Louredo Aventura já conseguiu melhorar a vida de dezenas de pessoas do concelho. A ideia é defendida pelo próprio presidente da instituição que começou a trabalhar na área social em novembro de 2011. “Antes de nós chegarmos não havia apoio social em Louredo. As instituições que estavam nesta área não mostravam interesse e por isso resolvemos arrancar com um projeto”. E assim foi. Com a ajuda de alguns particulares,

## NARCISO ANDRADE RECLAMA MAIS APOIOS



**A**SSOCIAÇÃO LOUREDO AVENTURA SOBREVIVE COM DONATIVOS DE PARTICULARES e das quotas anuais de 50 associados pagantes. “Nunca recebemos nenhum subsídio da junta, embora tenham sido solicitados desde 2012. O único apoio que recebemos foi para os brindes oferecidos aos participantes dos encontros de clássicos”, critica o presidente. Narciso Andrade não compreende a posição da junta já que lidera uma das associações com maior número de associados. “Existe uma campanha para denegrir a minha imagem, o trabalho desta associação e dos seus voluntários”, acusa o responsável, que acredita que na origem desta campanha estão questões políticas e de ordem pessoal. “Nunca estive ligado à política, mas são essas questões que levam algumas pessoas com responsabilidades na freguesia a atacar-me e a pôr em causa o trabalho desenvolvido nos últimos 6 anos”. Narciso Andrade está desiludido com algumas atitudes e garante que estes ataques têm afetado a sua vida e a atividade normal da instituição. “Fora de Louredo somos louvados, mas na freguesia procuram criar a imagem de que tudo o que fazemos é mau”.

Apesar das dificuldades o presidente garante que muita coisa foi melhorada em Louredo desde o aparecimento da associação, nomeadamente no apoio à realização da festa de São Cristóvão nos últimos três anos e na qualidade de vida de muitas pessoas. “Sabendo disto tudo a associação irá continuar a trabalhar com os mesmos objetivos, mas talvez com um novo rumo”, admite o presidente. Para breve está já a ser agendada uma Assembleia Geral com o objetivo, garante Narciso Andrade, de reunir os associados e decidir o futuro da associação.

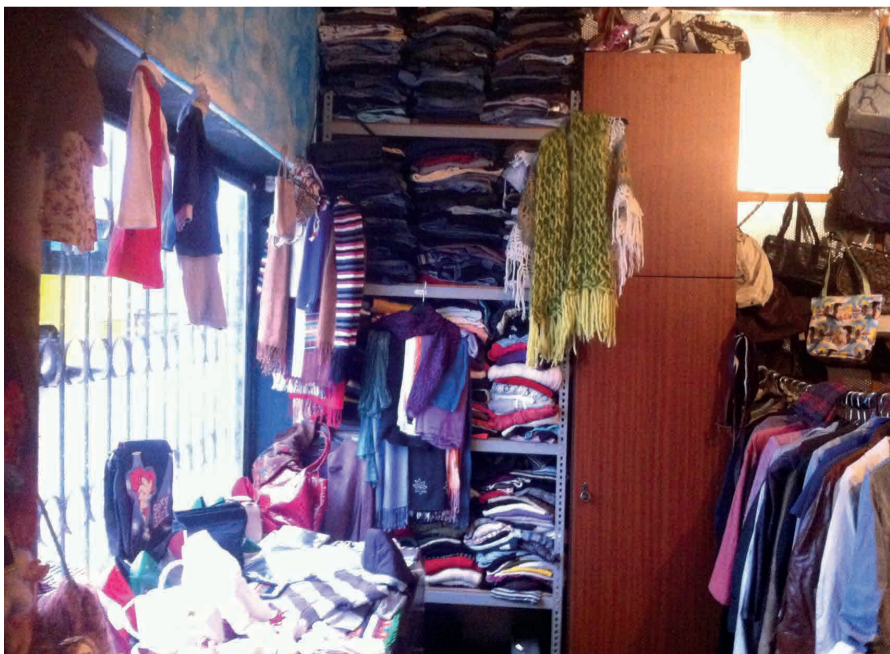
que doaram roupas e alimentos, a Associação Louredo Aventura começou a apoiar famílias carenciadas.

Através de campanhas de angariação de tampinhas de plástico e cartão a instituição foi angariando verbas para adquirir cadeiras de rodas e camas articuladas e ajudar as famílias que não dispunham de condições para comprar estes equipamentos. “Nunca exigimos dinheiro a ninguém”, sublinha Narciso Andrade.

Com a elevada quantidade de roupas e alimentos que foram sen-

do doados a Associação Louredo Aventura abriu em 2012 uma loja social em Louredo, para facilitar a distribuição pelas famílias.

Fruto de uma parceria com a câmara municipal de Paredes e a Segurança Social a associação sinaliza ainda diversos casos de famílias carenciadas para beneficiarem de apoios para o pagamento de rendas, tratamentos dentários, alimentação, medicação, entre outros. “A própria câmara solicita ajudas técnicas e a Segurança Social encaminha utentes para receberem roupas e alimentos”.



A LOJA SOCIAL DA INSTITUIÇÃO FICA EM LOUREDO E ESTÁ ABERTA AOS SÁBADOS

# REBORDOSA assinalou 12.º aniversário de elevação a cidade

- Sessão solene decorreu no auditório da junta de freguesia, no dia 1 de julho.
- Data foi assinalada com homenagens a dois rebordosenses.
- **MANUEL MOREIRA E JOAQUIM BARBOSA RECEBERAM MEDALHA DE MÉRITO DA FREGUESIA.**



NA MESA DE HONRA: ALEXANDRE ALMEIDA, GRANJA DA FONSECA, MANUEL MOREIRA, ELIAS BARROS, JOAQUIM BARBOSA, EDUARDO MADEIRA, ISABEL BARBOSA E CÂNDIDO BARBOSA

HELENA NUNES

**R**EBORDOSA ASSINALOU O 12.º ANIVERSÁRIO DE ELEVÇÃO A CIDADE com uma cerimónia que reuniu diversas personalidades, representantes das associações e coletividades e muitos populares. Em dia de festa o auditório da junta de freguesia ficou praticamente cheio para homenagear dois cidadãos que trabalharam em prol do desenvolvimento da freguesia. **“Hoje é um dia muito importante para todos os rebordosenses”,** salientou o presidente da junta.

Às duas personalidades homenageadas foram traçados largos elogios. **“Se todos os habitantes fizessem metade do que vocês fizeram pela freguesia, Rebordosa seria hoje uma cidade muito melhor”,** começou por dizer Fernando Magalhães, presidente da Associação para o Desenvolvimento de Rebordosa. **“Com humildade e dedicação mantiveram-se ligados durante anos a atividades sociais e culturais da freguesia. Espero que continuem a fazer mais e melhor por Rebordosa”,** disse também a presidente da Assembleia de Freguesia, Isabel Barbosa.

Os vereadores da câmara municipal de Paredes felicitaram a junta pela iniciativa e destacaram a entrega dos homenageados a diversas causas públicas. **“Uma cidade vale pelo que tem e pelas associações. Por isso homenagear estas duas pessoas neste dia é ainda mais simbólico”,** sublinhou Alexandre Almeida. Já Cândido Barbosa destacou a importância de homenagear as figuras importantes da freguesia enquanto ainda estão presentes para assistir ao momento.

Joaquim Barbosa agradeceu a Elias Barros a homenagem, mas lembrou que a distinção é o reconhecimento não só do seu trabalho, mas de todos os que o acompanharam nos 16 anos na direção do Rebor-



JOAQUIM BARBOSA E MANUEL MOREIRA FORAM DISTINGUIDOS COM A MEDALHA DE MÉRITO DA CIDADE DE REBORDOSA

dosa Atlético Clube. **“Muito obrigado pelo reconhecimento do trabalho que temos feito em prol do desporto na nossa freguesia”,** salientou.

O presidente da cooperativa de eletrificação A Celer agradeceu o apoio da família. **“Sem eles não poderia empenhar-se em prol do desenvolvimento desta freguesia”,** disse Manuel Moreira.

Em dia de aniversário de elevação a cidade, Elias Barros salientou que ainda há muito a fazer na freguesia e acusou a câmara municipal de Paredes de ter prejudicado Rebordosa nos últimos 12 anos. O presidente da junta considerou **“inadmissível”** a freguesia não ter uma ligação à autoestrada, infraestrutura importante para a criação de emprego e dinamização do comércio local. **“Falta muito para verdadeiramente Rebordosa ser cidade”,** lamentou o autarca.



PUB

  
**Pelcorte®**  
Tailor Fit

Rua Urbanização das Fontainhas 40, - Apartado 111  
4589-907 REBORDOSA - PAREDES

Tlf. 22 411 49 73 - 22 415 65 82 - Fax 22 415 94 87  
geral@pelcorte.com | www.pelcorte.com

→ **CARLA TORRES VENCEU HÁ MAIS DE UM ANO UM CANCRO DE MAMA.**

→ Uma das suas irmãs já tinha morrido com o mesmo problema.

→ A empregada doméstica de Cete diz que a família foi o seu grande pilar na luta contra a doença.

# “É preciso ter muita fé e coragem para vencer o cancro”

## “A família foi o meu grande pilar”

**O** MARIDO E O FILHO foram os dois grandes pilares de Carla na luta contra o cancro. Apesar de no início não terem encarado bem a doença, tanto o filho como o marido acabaram por superar o choque inicial e apoia-la em todo o processo de tratamento. O filho Hugo tinha 11 anos quando Carla descobriu que estava doente. “Ele sempre soube de tudo. Como tinha acompanhado a doença da tia tinha muito medo de perder a mãe. Mas sempre foi muito protetor comigo e acabou por ficar mais crescido e responsável”.

O marido trabalhava em Lisboa e durante os meses de tratamentos só conseguia estar com a família ao fim de semana. “Não foi fácil. Ele queria deixar o trabalho e vir para junto da família”, recorda. Depois de Carla ter superado o problema, o marido acabou por conseguir arranjar um emprego perto de casa para estar ao lado da família. As colegas de trabalho também foram parte importante na luta contra a doença. Três semanas de-

pois de ter começado a primeira sessão de quimioterapia Carla começou a perder o cabelo. “Foi a pior parte. Não me sentia bem com a minha imagem e mesmo com o meu filho não foi fácil”, recorda a paredense. As colegas de trabalho com quem viaja todos os dias de comboio para o Porto juntaram-se para comprar uma peruca. “Elas sabiam que era importante para mim e juntaram o dinheiro necessário para a comprar. Fiquei muito emocionada na altura”.



HELENA NUNES

**H**OJE EM DIA É CADA VEZ MAIS FREQUENTE AS FAMÍLIAS CONVIVEREM COM CASOS DE CANCRO. A ideia é defendida por Carla Torres, de 40 anos, que antes mesmo de saber que estava doente enfrentou ao lado de uma das suas irmãs a doença. “Convivi praticamente 12 anos com a doença da minha irmã. Foi uma batalha dura e por isso quando me diagnosticaram um cancro de mama sabia que iria passar no mínimo pelo que ela passou”.

Carla Torres soube que estava doente um ano depois de a irmã ter falecido. Num exame de rotina foi-lhe detetado um nódulo no peito esquerdo. Devido ao histórico da doença na família, Carla foi encaminhada pelo médico para fazer uma biópsia, que acabou por confirmar os piores receios. “Quando soube que era maligno o mundo caiu-me encima. Veio-me à memória a batalha da minha irmã”, recorda. Apesar do choque inicial Carla Torres acabou por encontrar forças na família para enfrentar a doença. Ultrapassou os tratamentos e hoje assume que é uma mulher

mais confiante e determinada.

Dois anos depois de ter iniciado este percurso Carla olha para trás sem medo e assume que o cancro acabou por mudar a forma como encara a vida.

## DO DIAGNÓSTICO AOS TRATAMENTOS

Em setembro de 2013 Carla descobria que tinha um cancro de mama. A notícia foi um choque para toda a família, que um ano antes tinha perdido um familiar na luta contra esta doença. Carla Torres recorda todo o sofrimento que a irmã passou com o cancro. O diagnóstico tardio acabou por ditar um final triste nesta história, que se arrastou por 12 anos. “Ela chegou a retirar o peito, mas infelizmente já não foi a tempo. O cancro já se tinha espalhado para a cabeça e ela acabou por falecer, com apenas 42 anos”, lamenta a paredense.

Quando soube que também estava doente Carla revoltou-se com a vida. “Era mau de mais a minha família voltar a passar pelo mesmo. Mas depois do choque inicial decidi que tinha de ser forte e começar a matar a doença o mais rápido possível”, admite.

Três meses depois do diagnóstico, Carla Torres era operada para retirar o nódulo do peito. Após a cirurgia, começou a primeira de quatro sessões de quimioterapia. “Não cheguei a retirar o peito, mas como o tumor

já tinha bastantes raízes, os médicos acharam melhor fazer quimio e radioterapia para aniquilar todos os sinais da doença”, conta a empregada doméstica.

Depois da quimio veio um mês inteiro de radio, e sessões de braquiterapia, uma técnica utilizada em pacientes com tumores de mama em fase inicial e que através de agulhas especiais coloca o material radioativo em contacto direto com a região onde o cancro se localiza.

Enfrentar os tratamentos não foi fácil para Carla Torres, principalmente nas primeiras sessões de quimioterapia. “Nos primeiros três dias ficava muito mal. Tinha muitos enjoos e ficava praticamente de cama, sem forças para me levantar”, recorda.

Em maio de 2014 Carla terminava os tratamentos confiante de que tinha vencido a doença. Hoje continua a tomar medicação e a ser acompanhada no IPO do Porto, mas apenas por precaução. “Vejo a vida de uma maneira diferente. Sempre fui muito obcecada com o trabalho e agora dou mais valor há minha família e aos amigos. Passo menos tempo preocupada com os problemas e aproveito mais as alegrias da vida”, assume.

Com a doença Carla Torres aprendeu a dar mais valor às pequenas coisas da vida. Garante que a fé, a força e a coragem foram fundamentais para ultrapassar a doença. Mas o principal foi ter o apoio da família. “Eles foram o mais importante no meio disto tudo”, assume a paredense.

**Molduprenda** todo tipo de molduras impressão em rígidos impressão Papel fotográfico gravação e corte a laser papel de parede e telas sublimação em artigos de desporto e tudo para o seu evento

brindes/ lembranças/ porta alianças/ convites/ placards/ marcadores/ livros de honra/ missais/ ementas/etc

molduprenda@sapo.pt Telf.: 255 726 231 Tel. 966855269 - 966577618

# LORDELO homenageou personalidades de relevo para a freguesia

- 18.ª edição da cerimónia "Lordelo Agradece" decorreu no passado dia 1.
- **MEDALHA DE OURO DA CIDADE FOI ENTREGUE AO CORONEL MARIZ DOS SANTOS.**
- Lordelo homenageou outras personalidades pelo mérito cívico, desportivo, empresarial e por bons serviços.

Foto: Paulo Alexandre



OS HOMENAGEADOS E FAMILIARES NO FINAL DA CERIMÓNIA

HELENA NUNES

**A** **CIDADE DE LORDELO HOMENAGEOU**, pelo 18.º ano consecutivo, personalidades de relevo para a freguesia, na tradicional gala "Lordelo Agradece". "As terras não nascem por si só, mas pelo progresso e afirmação constante da população", salientou o presidente da junta de Lordelo, que garantiu que a cidade tem evoluído graças "à gente forte, em-

preendedora e dinâmica".

Cumprindo a tradição Lordelo quis destacar nesta cerimónia algumas das personalidades que contribuíram para o engrandecimento da cidade. A primeira homenagem da noite, a título póstumo, foi para reconhecer os bons serviços e dedicação de António Campelo à freguesia. "Um homem exemplar, que dignificou a terra no desempenho das suas funções na junta de freguesia" e que faleceu em abril de 2010, na sequência de um acidente de trabalho.

Foto: Paulo Alexandre



AS PERSONALIDADES A PARTIR O BOLO DO 12.º ANIVERSÁRIO DA ELEVAÇÃO A CIDADE

Na área dos negócios a cidade distinguiu este ano a empresa Ludite "pelo sucesso que alcançou nos últimos anos", sendo hoje considerada uma das maiores cadeias de distribuição de fruta em Portugal, com mais de 40 lojas no país e 154 colaboradores.

A medalha de mérito cívico foi entregue a Maria João Fonseca, pelo papel importante que teve na elevação de Lordelo a cidade, após integrar a comissão de trabalhos que elevou também outras freguesias do concelho. Durante a cerimónia foi destacado ainda o papel que a ex-deputada da Assembleia da República teve na captação de investimento para o concelho, através da AMI Paredes, e da dedicação a várias associações e estruturas políticas concelhias.

Na cerimónia Lordelo quis ainda distinguir no campo desportivo a direção das camadas jovens do Aliados Futebol Clube de Lordelo, pela "dedicação e amor ao grupo" e o trabalho em prol da formação dos jovens da cidade.

Para o fim ficou a distinção mais importante da noite. A medalha de ouro da cidade de Lordelo foi entregue este ano ao coronel

Mariz dos Santos, pelo "papel fundamental" que teve na construção do novo posto territorial da GNR de Lordelo. Na entrega da medalha o presidente da câmara de Paredes frisou o intenso trabalho político necessário para que a obra avançasse. "Ao fim de quase 50 anos os militares da GNR de Lordelo puderam ter um posto digno para cumprir as suas funções", garantiu Celso Ferreira, notando que foi graças ao empenho e dedicação do coronel Mariz dos Santos que a obra foi concretizada.

"Este foi sem dúvida um reconhecimento muito importante para mim, por ser espontâneo", começou por dizer o homenageado. Mariz dos Santos apontou três pilares fundamentais nesta homenagem: o povo de Lordelo "que vê na GNR uma ajuda e um amparo"; os autarcas que durante anos se empenharam na concretização desta obra e os militares da GNR que também souberam mostrar ao povo que mereciam melhores condições. "Só com o seu forte espírito de missão é que foi possível ultrapassar as condições deploráveis em que trabalharam durante muitos anos", notou o coronel.

PUB



## MARMILAGES

IND. COM. MÁRMORES E GRANITOS, LDA.

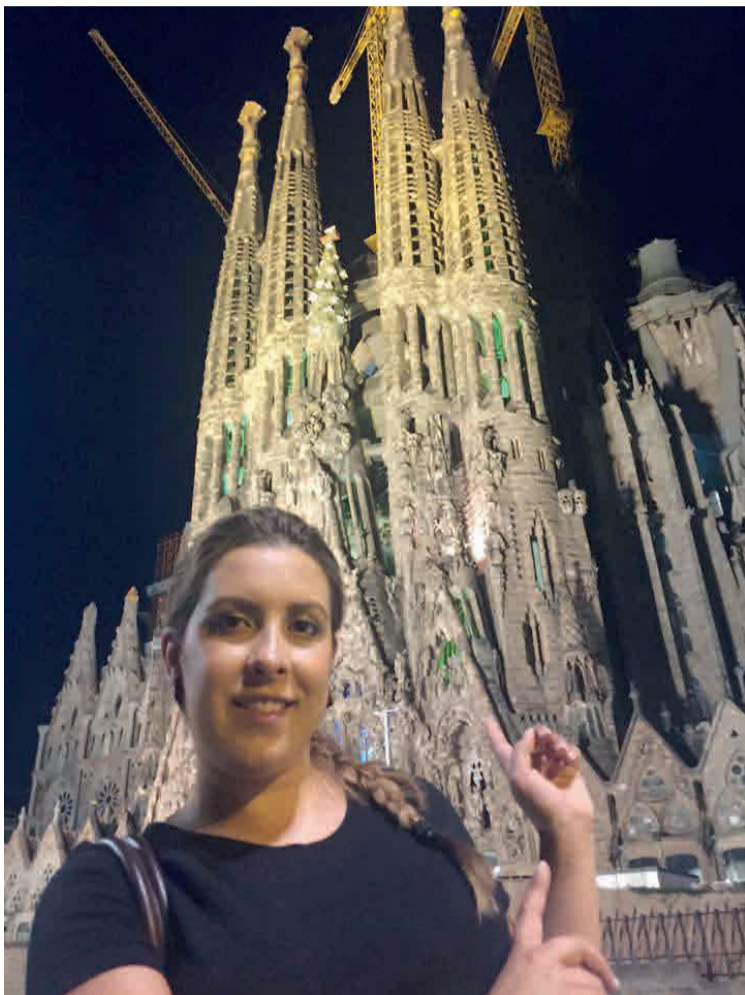
Av. Padre Luís Pinto Carneiro, 860  
Moreiró | 4585-172 GANDRA PRD

Tel. + 351 224 113 795  
Fax + 351 224 159 605

[marmilages@marmilages.pt](mailto:marmilages@marmilages.pt) | [www.marmilages.pt](http://www.marmilages.pt)

# “SOU FELIZ EM BARCELONA”

- A 12.ª história d’“O Paredense Emigrante”. Lícínia Alves vive há 9 anos em Barcelona, com os pais e o irmão.
- **É DIRETORA DE UM SALÃO DE CABELEIREIRO E ESTÉTICA.**
- Apaixonou-se por Barcelona e por um catalão e já não pensa regressar a Portugal.



HELENA NUNES

**A** HISTÓRIA DA FAMÍLIA DE LICÍNIA ALVES é semelhante à de muitos outros emigrantes portugueses. O pai foi o primeiro a emigrar para Espanha, em 2004, em busca de melhores oportunidades profissionais. Lícínia ficava em Portugal, mas ao fim de dois anos decidiu fazer as malas e mudar-se para Barcelona.

“Decidimos que a família deveria estar toda junta”, conta a jovem. Lícínia chegou a Barcelona com a mãe e o irmão em setembro



A EMIGRANTE COM O NAMORADO CATALÃO EM BUDAPESTE

**Desfrute o verão**  
Na compra do seu óculo graduado

**OFERTA DAS LENTES DE SOL GRADUADAS\***

**Óptica Nova de Paredes e Baltar**  
Av. Dr. Francisco Sá Carneiro  
Edif. Linha Douro, loja 159  
255 783 333 Paredes

Avenida D. Manuel I  
224 154 376 Baltar

\*Campanha válida até 30 de Setembro

facebook.com/opticanova.paredesbaltar

de 2006. Nessa altura tinha acabado de concluir o ensino secundário e pensava em tirar um curso de cabeleireira. A mudança para Barcelona não a fez abandonar o sonho e iniciou em Espanha o curso profissional na área da estética.

Depois de terminar o período de estágio a jovem, natural de Rebordosa, começou a trabalhar num salão como ajudante de cabeleireira. Trabalha no setor há 8 anos e hoje é diretora de um dos salões de beleza e estética da cadeia espanhola ‘Depiline’, que tem atualmente mais de 80 centros de beleza no país.

“Para além de assegurar todos os serviços de estética de um salão normal sou responsável por organizar os horários, distribuir o trabalho pelos colaboradores e elaborar os pedidos de material para o salão. Já trabalho há oito anos neste ramo e adoro o que faço”, assume a jovem.

Lícínia Alves garante que Barcelona é uma cidade de oportunidades. “Aqui consegues sempre encontrar um trabalho em qualquer área. Os direitos dos trabalhadores são muito respeitados. Os horários e os ordenados são sempre estabelecidos de acordo com as regras do sector de atividade.

Admiro muito a forma como os catalães respeitam os colegas de trabalho. Se precisarmos de ir ao médico podemos mudar o nosso horário de trabalho e essas horas em que estás ausente são remuneradas na mesma”, conta.

## ENTRE PORTUGAL E ESPANHA HÁ UM ABISMO DE DIFERENÇAS

A capital da região da Catalunha, em Espanha é conhecida pela enorme riqueza artística, cultural e histórica. Barcelona é talvez uma das cidades com mais diversidade cultural em toda a Península Ibérica. “Em Barcelona todas as culturas convivem. Na mesma rua podes encontrar restaurantes e museus de todas as partes do mundo”, conta a jovem emigrante.

O famoso bairro Gótico, o centro antigo da cidade ou a zona nobre do Passeig de Gràcia são alguns dos pontos mais visitados em

Barcelona. Mas a cidade concentra ainda uma enorme oferta de espaços de diversão noturna. “O melhor bairro para sair à noite é o bairro do Born. Dependendo do dia da semana tens sempre diferentes tipos de discotecas abertas, concertos ao ar livre, lojas de roupa abertas. Quando aqui cheguei isto era estranho, mas hoje sinto a necessidade de sair à rua depois do trabalho para descobrir um restaurante diferente e experimentar coisas novas todos os dias”, assume a jovem.

Lícínia Alves é uma eterna apaixonada por Barcelona e por tudo o que a cidade tem para oferecer. “Aqui tudo é simplificado e de melhor acesso. A rede de transportes públicos está muito bem organizada. Ao nível da saúde a assistência é muito melhor que em Portugal. Mas também há coisas menos boas. Comer e sair em Barcelona é muito caro e sobretudo no verão andar no centro da cidade pode ser um desafio com a quantidade de gente que anda na rua”.

## A adaptação ao país não foi fácil



LICÍNIA COM OS PAIS E O IRMÃO EM BARCELONA

**S**AIR DE UMA PEQUENA CIDADE COMO REBORDOSA PARA VIVER NA MAIOR CIDADE DA REGIÃO DA CATALUNHA, em Espanha, onde residem mais de 1 milhão e meio de habitantes, foi um enorme desafio para Lícínia Alves. “Foi bastante complicado ao princípio habituar-me à vida em Barcelona”, assente a jovem. As saudades de Portugal, dos amigos e da família também não foram fáceis de ultrapassar. “Quando cheguei cá os meus únicos amigos eram emigrantes portugueses. Os catalães são pessoas muito reservadas. Estou cá há 9 anos e criei amizade com poucos habitantes, que conheci por intermédio do meu namorado, que também é catalão. A maior parte dos meus amigos são emigrantes portugueses”, conta Lícínia Alves.

Ainda assim a jovem rebordosense assume que foi bem acolhida na cidade e que hoje não se vê a viver noutra sítio. De Rebordosa guarda as melhores recordações da sua vida. “Sinto falta do carinho das pessoas, da simpatia e simplicidade. Sinto saudades dos amigos e sobretudo da nossa comida. Viajei bastante e conheci diferentes culturas e garanto que não há nada melhor no mundo que a comida portuguesa”, brinca a jovem.

Para matar as saudades da “terrinha” vem todos os anos por altura do verão a Portugal, visitar os amigos e a restante família. E apesar de estar longe das suas raízes, Lícínia Alves sente que encontrou o lugar ideal para viver. “Sou feliz em Barcelona. Encontrei aqui a minha cara-metade e o meu trabalho e não pretendo voltar tão cedo para Portugal”.

- Percurso de 217 quilómetros é feito em duas etapas, com paragem em Mira.
- **GRUPO ARRANCOU NA SEXTA-FEIRA, DIA 3 E CHEGOU A FÁTIMA AO INÍCIO DA TARDE DE SÁBADO.**
- Começou por ser um convívio dos acólitos da paróquia de Castelões de Cepeda.

## 13 PAREDENSES FORAM A FÁTIMA DE BICICLETA



REUNIÃO DO GRUPO JUNTO À IGREJA MATRIZ DE PAREDES ANTES DA PARTIDA PARA FÁTIMA



FOTO DE FAMÍLIA NO RECINTO DO SANTUÁRIO

HELENA NUNES

**S**EMPRE NO 1.º FIM-DE-SEMANA DE JULHO a paróquia de Castelões de Cepeda realiza a tradicional viagem a Fátima de autocarro. É assim desde 1995, ano em que saíram de Paredes 50 autocarros com destino ao Santuário de Fátima.

Na mesma altura, um outro grupo de paredenses faz a viagem a Fátima ao volante de uma bicicleta. Este ano foram 14 ciclistas e 16 acompanhantes, mas já chegaram a ser 50. Nesse ano a paróquia resolveu alargar a par-

ticipação, mas a ideia essencial era manter o momento de convívio e partilha que estimulou a primeira viagem a Fátima de bicicleta em 1995. **“Quebra-se um pouco o espírito de grupo. É muita gente e acaba por se perder a relação entre as pessoas, que é o mais importante”,** explicou o padre Vitorino que todos os anos acompanha os ciclistas nesta peregrinação.

Este ano o grupo realizou a 20.ª viagem consecutiva, mas também a última, já que os mais jovens não parecem partilhar do mesmo espírito, não assegurando a continuidade do

convívio. **“A iniciativa já está esgotada. Os mais novos já têm outras ocupações e não vão”,** lamenta o pároco.

Para aguentar os 217 quilómetros de estrada, o grupo realizava treinos todas as semanas, logo depois da Páscoa, que serviam também para aproximar as pessoas. **“Era isso que ia envolvendo o grupo, mas agora só os mais velhos é que continuam. Os que foram meus acólitos há 10 ou 20 anos são os que se mantêm. Os que têm 14 ou 15 anos já não andam de bicicleta”.**

O percurso até Fátima foi feito em duas etapas, a primeira Paredes-Praia de Mira, com cerca de 136 quilómetros e a segunda Praia de Mira – Fátima, com 116 quilómetros. O grupo chegou a Fátima no sábado, por volta das 14 horas. O regresso aconteceu no domingo, para alguns de manhã e outros ao final do dia, para assistirem à missa no santuário e à via-sacra nos Valinhos.

Também no domingo se realizou a tradicional viagem a Fátima de autocarro, da paróquia de Castelões de Cepeda e Madalena, que este ano contou com 12 autocarros.

## ADIL vai comemorar 25 anos de existência

- Data é assinalada este domingo, com atuações dos utentes da instituição.
- **CERIMÓNIA IRÁ CONTAR COM A PRESENÇA DO MINISTRO DA SEGURANÇA SOCIAL, PEDRO MOTA SOARES.**

**A** ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DE LORDELO comemora, no próximo dia 12 de julho, o 25.º aniversário da sua fundação. As comemorações

das bodas de prata começam pelas 11 horas, com uma missa campal, seguida da romagem ao cemitério de Lordelo, pelas 12 horas.

A tarde será reservada para as atuações musicais da fanfarra dos

Bombeiros Voluntários de Lordelo, da Creche **“Regaço Encantado”** e do Grupo de Cavaquinhos. Também os seniores e as colaboradoras da ADIL vão atuar durante a tarde, seguindo-se o grupo **“Os Pestinhas”**

e ainda o **“Inovação Lorges”**.

Na cerimónia de comemoração dos 25 anos da Associação para o Desenvolvimento Integral de Lordelo estará presente o Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, Pedro Mota Soares, a diretora adjunta do Centro Distrital

da Segurança Social do Porto, o diretor do Centro de Emprego de Valongo, o presidente da União Distrital das Instituições de Solidariedade Social do Porto, José Lopes Batista e o presidente da Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade.



**FMFERRAZ**  
MEDIÇÃO SEGUROS, LDA

Rua Serpa Pinto, 129 - Lj 11  
4580-204 PAREDES  
**Telef. / Fax 255 783 633**  
**Tlm: 914 613 916**  
fmferraz.seguros@sapo.pt  
facebook.com/fmferrazseguroslda

PUB

# ALEAL é sinónimo de qualidade e design

→ Esta é a história de sucesso de uma marca portuguesa que está a conquistar o mundo.

→ **UMA HISTÓRIA QUE É TAMBÉM A VIDA DO SEU FUNDADOR, ZEFERINO LEAL.**



A ADMINISTRAÇÃO E OS TRABALHADORES DA ALEAL COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

**T**UDO COMEÇA NA ESCOLA, numa época em que é colocado nas filas de trás só porque o seu nome começa pela última letra do abecedário. Apesar de ter sido sempre um aluno dedicado, aos 10 anos é obrigado a abandonar os estudos para aprender um ofício. Trocava os livros e as salas de aula pela serra, formão e a banca de marcenaria. Aos 19 anos criava a sua marca.

É aí que da última passa para a primeira letra juntando o “A” ao nome de família “LEAL” fazendo nascer a ALEAL, que hoje é uma empresa familiar, já na segunda geração.

Trabalho, humildade e visão empresarial são os pilares em que assenta a filosofia de gestão da empresa desde a sua génese, o que permitiu um crescimento sustentado ao longo dos 40 anos de história.

Hoje com 64 funcionários e com um nome de prestígio em todos os mercados em que está representada, a ALEAL tem como lema a evolução na tradição. A ALEAL é hoje uma das maiores empresas de mobiliário do concelho de Paredes, com carácter 100% exportador e

que se distingue no segmento Premium pela qualidade e design dos seus produtos e pela excelência do serviço que presta.

## A TECNOLOGIA MAIS AVANÇADA E O KNOW-HOW ARTESANAL DE MARCENARIA

Inicialmente eram as linhas clássicas e a madeira de mogno que dominavam a produção. Atualmente a gama de mobiliário é voltada para o estilo contemporâneo, estando a empresa representada nas melhores lojas multimarca do ramo a nível nacional e internacional.

Depois de uma fase inicial orientada para mercado nacional, cedo a administração concluiu que era fundamental não depender de um só mercado – não colocar todos os ovos no mesmo cesto. Arrancou então com o processo de internacionalização, apostando inicialmente na exportação para os mercados de Angola e da Rússia, já há 28 anos. Atualmente exporta para praticamente todo o mundo, fazendo de si uma empresa com um carácter 100% exportador.

## Empresa com carácter 100% exportador



ZEFERINO LEAL AO LADO DE CAVACO SILVA, QUE ASSINOU O LIVRO DE HONRA DA EMPRESA

**A**TUALMENTE, o mercado nacional não tem uma percentagem representativa nas vendas da empresa. A ALEAL exporta 100% da sua produção para mais de 30 países em todo o mundo, como Angola, Rússia, Espanha, França, Luxemburgo, Alemanha, Bélgica, Suíça, Inglaterra, Irlanda, Argélia, Senegal, Nigéria, Moçambique, Brasil, Dubai, China, Coreia do Sul, Índia e Canadá, Estados Unidos, Israel, entre outros.

Prosseguindo uma estratégia de investimento constante na mais recente tecnologia, a ALEAL aposta também fortemente no design e inovação no desenvolvimento de novos produtos e na área comercial, marcando presença nas principais feiras internacionais do sector: Milão, High Point, Las Vegas, Colónia, Paris, etc.

O prestígio do nome ALEAL é reconhecido em todo o mundo, nomeadamente por diversas personalidades como Michael Schumacher, Sebastian Vettel, George Mi-

chael, David Beckham ou Peter Cech que confiaram na marca ALEAL para a decoração das suas casas.

A excelência desta marca foi também reconhecida com a visita oficial do Exmo. Sr. Presidente da República, Professor Dr. Aníbal Cavaco Silva, juntamente com a sua esposa Dr.ª Maria Cavaco Silva, à empresa ALEAL, no passado dia 29 de junho.

O Chefe de Estado elogiou “o espírito aberto” dos empresários como é o exemplo de Zeferino Leal que, apostando na inovação e no design e na combinação das técnicas artesanais com a capacidade de industrialização flexível, conseguem criar produtos de elevado valor e qualidade comprovada em todo o mundo.

A ALEAL é, atualmente, uma das maiores empresas de mobiliário contemporâneo de Portugal e uma referência no mundo. E nos próximos anos a ALEAL vai continuar a crescer.

Isto é criar futuro, é estar continuamente na linha da frente.



UNIDADE DE PRODUÇÃO É DOTADA DE AVANÇADA TECNOLOGIA

- **CHEFE DE ESTADO VISITOU OS CONCELHOS DE**
- O Presidente da República teceu largos elogios ao dinamismo da região.
- Cavaco Silva salientou a importância dos empresários locais.

# Cavaco Silva destacou recuperação



HELENA NUNES

**D**EPOIS DE TER VISITADO CINCO EMPRESAS DE MOBILIÁRIO, duas em Paredes e três em Paços de Ferreira, Aníbal Cavaco Silva não poupou elogios aos empresários do sector, cujo contributo disse ser fundamental para a recuperação económica e criação de emprego na região.

No discurso de encerramento da 5.ª jornada do Roteiro para uma Economia Dinâmica, no Centro de Formação Profissional das Indústrias da Madeira e do Mobiliário, em Lordelo, o Presidente da República defendeu que **"o fabrico do mobiliário é uma atividade central na estrutura económica dos municípios de Paredes e Paços de**

**Ferreira"**. Traçando largos elogios aos agentes do sector Cavaco Silva garantiu que não é possível pensar no desenvolvimento económico, social, ambiental e cultural da região sem ter em conta **"a arte de trabalhar a madeira e produzir mobiliário"**.

O Presidente da República defendeu que o sector do mobiliário tem evidenciado **"um dinamismo muito significativo"** nos últimos anos. **"O volume de negócios dá claros sinais de recuperação e apresenta um crescimento robusto de 5% ao ano"**, dados que para Cavaco Silva mostram **"que a força dos empresários e das empresas do sector está bem viva, sendo essencial o seu contributo para o equilíbrio da balança comercial, a recuperação económica e a criação de emprego"**.

**ção de emprego"**.

O Chefe de Estado salientou ainda a **"profunda transformação"** do sector e das lideranças empresariais, assinalando a capacidade tecnológica e de fabrico, a organização da produção e flexibilidade dos processos e a aliança entre o design e os processos de fabrico avançado como fatores fundamentais para a diferenciação do mobiliário português junto dos consumidores.

**"O sucesso passa pela combinação do artesanato e das técnicas tradicionais com a capacidade de industrialização flexível, que gera produtos de elevado valor e qualidade comprovada em todo o mundo"**.

Na cerimónia Cavaco Silva disse ter encontrado em Paredes e Paços de Ferreira empresários **"de espírito**



**aberto a novas ideias, que abraçam a inovação e não temem o risco"** e que, perante a debilidade do mercado interno, não baixaram os braços e viraram-se para a exigente expansão internacional. Mostrando-se certo de que é necessário estimular novas formas de pensar a ligação criativa e as características da região, o Chefe de Estado salientou que o **"talento e trabalho da nova geração de designers portugueses estão a atrair a atenção internacional e a projetar o setor e as suas empresas a nível global"**.

Apontando a formação profissional como principal fator de sustentabilidade do sector, Cavaco Silva realçou a importância de **"não abrandar o investimento na aprendizagem profissional"** no sentido de reforçar a competitividade da região e da indústria.

## A APOSTA NO MERCADO INTERNACIONAL

Na mesma cerimónia Celso Ferreira elogiou o empenho do Chefe de Estado no apoio às iniciativas de promoção do sector e em especial ao projeto **'Art on Chairs'**, que foi distinguido pela Comissão Europeia com o prémio 'Regio Stars'. O

presidente da câmara municipal de Paredes não deixou de salientar que foi graças a projetos como este que o sector e a região registaram uma **"clara recuperação económica"**. Celso Ferreira destacou ainda que há semelhança dos empresários a câmara de Paredes também inovou e contribuiu para esta recuperação, através de um **"projeto educativo de excelência e dos mecanismos de captação de investimento"**.

No seu discurso Celso Ferreira garantiu, ainda a propósito do **'Art on Chairs'**, que a 3.ª edição do projeto envolve a criação de uma rede de centros comerciais nas principais capitais do mundo.

Também o presidente da câmara de Paços de Ferreira começou por elogiar a classe empresarial trabalhadora que mesmo durante um pico de enorme crise que o país e a Europa atravessaram soube **"transformar os momentos difíceis em oportunidades"**, lembrando que **"foram muitas as empresas que conseguiram afirmar-se como referência no setor"**.

Humberto Brito garantiu que o município está hoje **"fortemente empenhado"** em desenvolver projetos que contribuam para a valorização da economia e das empresas locais, com a ambição de transformar o concelho na Capital Europeia do Móvel.



CAVACO SILVA INAUGUROU DESIGN HUB DE PAREDES

E PAREDES E PAÇOS DE FERREIRA DIA 29 DE JUNHO.

ismo e inovação no setor.

ais para a recuperação económica.

# o económica do setor do mobiliário

## Assinado protocolo para a criação de um 'Cluster do Mobiliário'

**O PROTOCOLO ENVOLVE OS DOIS MUNICÍPIOS,** as respetivas associações empresariais e as duas associações nacionais do setor. Até ao final do ano será definido o modelo institucional e constituída a entidade responsável pela gestão. Cavaco Silva elogiou a iniciativa.

Assumir a implementação de uma política comum para o setor do mobiliário e a gestão partilhada dos fundos estruturais é o grande objetivo do protocolo assinado entre as câmaras municipais de Paredes e Paços de Ferreira, as associações empresariais dos dois concelhos, a Associação das Indústrias da Madeira e do Mobiliário de Portugal e a Associação Portuguesa das Indústrias de Mobiliário e Afins.

As entidades que subscreveram o protocolo comprometeram-se a criar, até ao final deste ano, um **'Cluster do Mobiliário'**, o modelo institucional em que irá funcionar e a constituir a entidade que ficará responsável pela gestão do mesmo.

O **'Cluster do Mobiliário'** pretende incrementar eficiência e competitividade no sector através do conhecimento, tecnologia, inovação, design e qualidade, melhorando a imagem do país enquanto produtor de mobiliário de **"excelência a nível mundial"**. Há ainda a vontade de incentivar ao aumento da exportação e à diversificação geográfica dos mercados de destino.

**"Só uma perspetiva de gestão integrada, ligando a atividade produtiva e comercial ao turismo e à cultura da região norte, criará sinergias verdadeiramente proveito-**

**sas"**, sublinhou o Presidente da República a propósito deste acordo, saudando o espírito de colaboração presente na iniciativa.

Cavaco Silva salientou ainda que o protocolo **"é a conjugação das vontades"** do poder autárquico e dos agentes económicos de **"corrigir os erros do passado e de dar um novo impulso ao 'Cluster do Mobiliário'"**.

Para os dois autarcas este protocolo assume-se como um passo essencial na promoção do sector no país e no mundo. Celso Ferreira garantiu que este será **"um passo fundamental para o planeamento estratégico partilhado e de implementação conjunta"**. Já Humberto Brito mostrou-se convenci-



do de que o momento revela uma **"vontade genuína"** de se unirem em prol do que mais importa no sector, dando a **"projeção e notoriedade"** à escala mundial.

## Empresários condecorados pelo mérito empresarial

**SETE EMPRESÁRIOS DA REGIÃO FORAM CONDECORADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA.** Cavaco Silva elogiou a carreira de sucesso que alcançaram e prestou um tributo a todos os empresários do sector.

No encerramento da visita aos concelhos de Paredes e Paços de Ferreira o Presidente da República condecorou sete empresários da região com o grau de Comendador da Ordem do Mérito Empresarial.

Silvino Lindo, Ilídio Machado e Mário Martins foram os três empresários de Paredes agraciados com o grau de comendador da Ordem do Mérito Empresarial pelas carreiras de sucesso que alcançaram.

Silvino Lindo, o fundador da SML, empresa com sede em Gandra, Paredes, foi o primeiro empresário a conceber e produzir em Portugal secadores de madeira e cabines de pintura para a indústria do mobiliário, fundamentais para a internacionalização das empresas.

O fundador do grupo Jocilma também foi condecorado pelo Presidente da República. Ilídio Machado foi percussor da filosofia de conceção/produção, desenhando e produzindo internamente todo o mobiliário da empresa. O empresário de Lordelo lidera hoje um grupo que exporta 100% da produção para 48 países, cuja faturação em 2014 rondou os 13,5 milhões de euros.

Agraciado com o grau de Comendador da Ordem do Mérito Empresarial foi também o empresário rebordosense Mário Martins, fundador da principal associação do sector, a Associação Portuguesa das Indústrias



de Mobiliário e Afins – APIMA. Mário Martins também fundou várias empresas, entre as quais a Abolini, a primeira grande fábrica de móveis portuguesa no pós 25 de abril.

Cavaco Silva destacou a **"fibra e per-**

**sistência"** destes homens que alcançaram carreiras de **"grande destaque"**. Com estas condecorações o Chefe de Estado quis ainda prestar um tributo a todos os industriais do sector.

De Paços de Ferreira foram condecorados Arménio Moura, fundador das Ventilações Moura, Mário Silva, administrador da AM Classic e Rodrigo Pedrosa, fundador e administrador da Divercol.



- Na assembleia geral de 26 de junho não foram apresentadas novas listas para corpos regentes.
- **MANUEL CARDOSO DIZ QUE CONTINUA NO CLUBE, MAS NÃO COMO PRESIDENTE.**
- Decisão fica adiada para a próxima assembleia, com data ainda por definir.

# Vazio diretivo no U.S.C. de Paredes

HELENA NUNES

**P**OUCO MAIS DE 20 SÓCIOS do União Sport Clube de Paredes reuniram ao início da noite do dia 26 para eleger os novos corpos regentes do clube para a época 2015/2016, o ponto principal da ordem de trabalhos.

Nenhuma lista chegou a ser apresentada e perante a recusa do atual presidente em continuar à frente dos destinos do clube, a Assembleia geral terminou sem que tivesse eleita a nova estrutura diretiva do clube para a próxima época. Determinado em pôr fim a um ciclo que já dura há 5 anos Manuel Cardoso lamentou que ninguém tivesse mostrado interesse em assumir a presidência do clube. **“É pena que ninguém tenha interesse em assumir”,** começou por dizer o ainda presidente do União de Paredes. **“Assumi a presidência do clube**

**há 5 anos com o objetivo de liquidar as dívidas existentes, no valor de 120 mil euros. As dívidas foram pagas em 2 anos e meio e a verdade é que já estou há mais dois anos do que era suposto e não estou disposto a continuar”,** garantiu.

Manuel Cardoso informou os sócios que só resta pagar 55 dos cerca de 120 mil de dívidas, valor que garantiu não representar **“nenhum obstáculo”** para quem vier a assumir o clube. Lembrou ainda que mesmo com as adversidades que o União de Paredes sofreu esta época, conseguiram alcançar um objetivo importante e saldar praticamente todas as dívidas.

## CARDOSO DEFENDE RENOVAÇÃO NO CLUBE

Para Manuel Cardoso este é o momento de renovar a estrutura diretiva do União de Paredes, dando

lugar a novas ideias e projetos. Com as finanças controladas e os bons resultados das 11 equipas do clube, o presidente dos unionistas acredita que este é o momento certo para dar o lugar a outro. **“Estou disponível para ajudar o clube, como diretor, mas não vou continuar como presidente. Precisamos de gente nova e novas ideias”,** defendeu.

Apesar de não terem aparecido interessados em assumir a presidência do clube Manuel Cardoso garantiu que irá indicar, a seu tempo, 3 ou 4 nomes com capacidades para o cargo. Criticando a falta de apoios e o número reduzido de patrocínios Cardoso disse estar cansado de, todos os anos, correr atrás de patrocínios para suportar os custos de toda a estrutura do clube. **“São necessários 90 mil euros para gerir as 11 equipas. A câmara dá 10 mil e paga apenas a inscrição dos atletas da formação e os exames médicos. Está**

**cada vez mais difícil arranjar o resto”,** lamentou.

Em termos desportivos Manuel Cardoso salientou que a última época foi boa para todas as equipas do clube, salientando o excelente desempenho das 10 equipas da formação e a possibilidade de os juniores subirem de divisão. Falou ainda do ano atípico que a equipa sénior viveu, primeiro com a saída do treinador logo após o primeiro jogo da época e depois com a sanção da AF Porto. Manuel Cardoso garantiu ainda que o futebol feminino está no bom caminho e no futsal destacou o excelente desempenho dos juniores que subiram de divisão.

## ACESSOS À CIDADE DESPORTIVA PEDIDOS HÁ MAIS DE UM ANO

A mudança para a cidade desportiva de Paredes continua a gerar algum desconforto junto dos sócios

e responsáveis do União de Paredes. Na última assembleia geral do clube o assunto voltou a ser discutido. Após ter sido questionado por um sócio quanto à situação do antigo estádio das Laranjeiras, Manuel Cardoso respondeu que o processo está em Tribunal e que o clube se deve concentrar agora na cidade desportiva.

Mas sobre este assunto o atual presidente dos unionistas teve algumas críticas ao estado em que esta se encontra. **“A cidade desportiva é o que é: para o ano está previsto o 2.º sintético, mas os balneários continuam em contentores e os acessos que foram pedidos há mais de um ano continuam sem resposta da câmara”.** Ainda assim, Manuel Cardoso salientou que apesar da saída do clube do centro da cidade e a mudança para a cidade desportiva os sócios têm de continuar a apoiar o clube e a marcar presença nos jogos.

# Rali Vidreiro trouxe quarto pódio para João Barros

- A dupla João Barros e Jorge Henriques saiu do Rali Vidreiro com o 3.º lugar.
- **DUPLA DA FIBROMADE CONQUISTA ASSIM O QUARTO PÓDIO DA TEMPORADA.**
- Falhas no motor condicionaram ataque final.

HELENA NUNES

**O** ASFALTO DA REGIÃO DA MARINHA GRANDE recebeu a quinta prova do Campeonato Nacional de Ralis, com o tradicional Rali Vidreiro – Centro de Portugal.

Em mais uma prova onde foi visível o maior conhecimento dos troços por parte da concorrência direta, João Barros conseguiu ainda assim terminar no terceiro lugar, obtendo mais um pódio na sua temporada. **“Foi um rali onde lutámos durante todo o fim-de-semana. Tentei andar sempre no máximo para compensar a nossa falta de experiência em alguns troços**

**mas, infelizmente, não deu para ficarmos mais próximos dos dois primeiros. No sábado, o carro começou a falhar, mas isso não serve de desculpa”.**

Para o piloto da Fibromade esta conquista demonstra a consistência da equipa nesta temporada. **“Terminar no pódio depois daquilo que aconteceu nos Açores é sempre positivo e, acima de tudo, sinto que continuamos a ser muito consistentes e isso pode render frutos na fase decisiva da época”,** concluiu.

Agora, a dupla da Fibromade Racing Team terá cerca de um mês para preparar o emblemático Rali Vinho da Madeira, que decorre entre os dias 31 de julho a 2 de agosto.



Zoom Motorsport

→ **EQUIPA DE CADETES DE POLO AQUÁTICO VENCEU O FLUVIAL PORTUENSE NO PASSADO DIA 28 DE JUNHO.**

→ O Paredes levou a melhor nas grandes penalidades.

→ Jorge Sousa foi eleito melhor guarda-redes da competição.

## 3.º lugar no Campeonato Nacional

**A EQUIPA DE CADETES DO PAREDES POLO AQUÁTICO** ficou a um passo de garantir a presença na final da 1.ª edição do campeonato nacional de sub-13. Na deslocação ao Dramático de Cascais os paredenses saíram derrotados, num jogo bastante equilibrado e que terminou com a vitória dos campeões regionais de Lisboa, por 6-5.

Depois de ficar afastada da discussão do título, a equipa de cadetes do Paredes estava determinada em levar a melhor na discussão dos 3.º e 4.º lugares da competição. A partida com o Real Clube Fluvial Portuense não foi fácil, terminando com o empate a 7 golos, vindo o

Paredes a vencer nas grandes penalidades.

Em destaque na partida esteve o guarda-redes dos paredenses. Jorge Sousa foi considerado o melhor guarda-redes do campeonato, depois de ter defendido uma grande penalidade, que acabou por ser suficiente para garantir o 3.º lugar no campeonato nacional de sub-13 de Polo Aquático.

No final da partida os responsáveis da equipa de Cadetes do Paredes destacaram **“o excelente espírito de fair-play e camaradagem vivido ao longo da competição entre todos os intervenientes”**. Rui Diogo Ferraz mostrou-se claramente satisfeito com a **“excelente jornada de promoção da modalidade”**, que contou com 8

equipas e bancadas cheias em todas as jornadas.

Recorde-se que na fase de grupos o Paredes perdeu na 1.ª jornada frente ao Clube Naval Povoense (que se viria a sagrar campeão nacional), venceu o C. N. A. Coimbra e o Gondomar Cultural, com algum conforto.

Nas meias-finais o Paredes defrontou o favorito Dramático de Cascais, que tinha goleado até então todos os adversários, e apenas fraquejou no último período que permitiu aos Cascalenses a reviravolta no marcador para um final 6-5. Para os responsáveis da equipa este resultado demonstra a **“evolução do grupo e confirma a continuidade do sucesso da modalidade em Paredes”**.



## EDUARDA BARBOSA conquista o bronze em Braga

**EDUARDA BARBOSA** voltou a estar em destaque em mais uma prova de atletismo. Desta vez a atleta paredense conquistou a medalha de bronze nos campeonatos nacionais de juniores em pista.

Em Braga a jovem atleta da Casa do Benfica em Paredes conquistou o 3.º lugar na prova de 3000 metros, conseguindo a melhor classificação entre as atletas paredenses em prova.

Cristina Freitas, que correu na mesma prova, acabou por ficar atrás da colega de equipa, terminando no 4.º lugar.



Já Ana Vieira classificou-se na 15.ª posição no conjunto das duas séries de 800 metros, conquistando um novo record pessoal de 2.23.43 segundos.

## PEDRO FERREIRA no campeonato do mundo de juvenis

**O JOVEM ATLETA PAREDENSE** Pedro Ferreira foi à China competir no campeonato do mundo de desporto escolar, no passado dia 30 de junho, e fechou a época desportiva em grande ao se sagrar vice-campeão do mundo na prova de 3000 metros.

A representar a escola secundária da Maia, Pedro Ferreira venceu ainda o título de campeão de mundo por equipas.

Após a vitória na China, Pedro Ferreira foi selecionado para representar a seleção portuguesa no campeonato do mundo de juvenis, que irá decorrer na



Colômbia, entre os dias 15 e 19 de julho. Pedro Ferreira será um dos quatro atletas que irão marcar presença nestes campeonatos.

## Escola de modalidades do BENFICA está a captar atletas



**A ESCOLA DE MODALIDADES DO SPORT LISBOA E BENFICA NA CIDADE DE PAREDES** vai abrir no mês de julho treinos livres para captação de atletas masculinos e femininos dos 6 aos 16 anos, para as modalidades de futsal, basquetebol e voleibol, às segundas e sextas-feiras, das 18h30 às 19h30 no pavilhão da escola básica de Cristelo.

A escola de modalidades arrancou em janeiro e conta já com 20 atletas na modalidade de futsal, distribuídos em dois escalões, sub-9 e sub-11. O professor Miguel Moutinho confidenciou ao nosso jornal que os objetivos para a próxima época, que iniciará em setembro, são federar uma das equipas, ter mais escalões de formação no futsal e iniciar pelo menos mais duas modalidades, o basquetebol (masculino e/ou feminino) e o voleibol (masculino e/ou feminino).

## Transportes Irmãos Barbosa, Lda.



RUA DE S. MARCOS, 217 - APARTADO 61

**4589-907 REBORDOSA - PAREDES**

TLF.224 160 359 | FAX 224 160 358

TLM. 916 185 559 - 916 185 560 - 912 535 294 - 919 183 463

E-mail: transportesirmaosbarbosa@gmail.com

# AEParedes regressa com a certificação profissional e escolar

- Centro para a Qualificação e Ensino Profissional resulta de uma parceria com o CEFOSAP.
- Objetivo é transformar o conhecimento numa profissão certificada.
- **PROCESSOS DE CERTIFICAÇÃO SÃO GRATUITOS E PERMITEM OBTER EQUIVALÊNCIA AO 4.º, 6.º, 9.º E 12.º ANOS.**



**D**EPOIS DE 12 ANOS DE ATIVIDADE enquanto Centro Novas Oportunidades, a Associação Empresarial de Paredes regressa, em parceria com o CEFOSAP-Centro de Formação Sindical e Aperfeiçoamento Profissional, com a realização de processos gratuitos de certificação profissional e escolar (equivalência ao 4.º, 6.º, 9.º e 12.º anos).

A certificação profissional destina-se a jovens e adultos do concelho de Paredes, a partir dos 18 anos, que pelos mais diversos motivos não puderam dar continuidade ao seu percurso escolar e profissional.

O objetivo do processo consiste em certificar a experiência obtida ao longo da vida e permitir que os conhecimentos adquiridos se transformem numa profissão certificada. Em comunicado a Associação Empresarial de Paredes garante que existem atualmente muitos casos de adultos que trabalharam, durante muitos anos, numa determinada profissão e, porque não têm um certificado ou documento que o comprove, veem os postos de trabalho em risco ou dificuldade acrescida na procura de emprego.

Perante estas necessidades a AEParedes uniu-se ao CEFOSAP de forma a permitir a certificação de profissões como acompanhante de crianças, agente em geriatria, assistente/técnico administrativo, operador de informática, técnico de ação educativa, entre muitas outras.

Atendendo à realidade do concelho, a AEParedes acredita que este será mais um passo no caminho da empregabilidade e sustentabilidade da atividade económica da região. **“A expectativa, com ambos os processos, é elevada quer pela procura como pelos resultados que serão obtidos”,** sublinha a associação.

## Droga apreendida em Cete

- Homem de 48 anos foi detido pelo crime de tráfico de estupefacientes.
- **NIC DA GNR DE PENAFIEL APREENDEU 276 GRAMAS DE LIAMBA.**
- Operação decorreu no passado dia 1 de julho.



**O** NÚCLEO DE INVESTIGAÇÃO CRIMINAL DO DESTACAMENTO TERRITORIAL DE PENAFIEL deteve, no passado dia 1 de julho, um homem de 48 anos, na freguesia de Cete, Paredes, pelo crime de tráfico de estupefacientes.

Após uma busca domiciliária os agentes do NIC de Penafiel apreenderam 276

gramas de Liamba. A operação policial envolveu elementos do NIC da GNR de Penafiel e dois militares do Posto Territorial da GNR de Paredes.

O detido foi presente no Departamento de Investigação e Ação Penal de Penafiel, do Tribunal da Comarca do Porto Este, para a aplicação da medida de coação.

Apoiamos  
o seu  
investimento

PORTUGAL  
**2020**

**Estão abertas as candidaturas  
ao novo quadro comunitário:**

**Inovação Produtiva:**

2ª fase – de 20 de junho a 30 de setembro

**Internacionalização e Qualificação de PME:**

2ª fase – de 15 de junho a 18 de setembro

**Contactos para mais informações  
ou realização de candidaturas:**

Tel. 224 160 733 - Tlm. 936 712 675  
portugal2020@alexandre Almeida.com  
Rua da Agra n.º 149, 1.º - 4585-829 Rebordosa  
(junto ao Continente de Rebordosa)



**ALEXANDRE ALMEIDA**  
SROC  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

# A TERRA MÍSTICA

(Continuação da edição anterior)

**P**ROCUROU PARA VERIFICAR SE O PROPRIETÁRIO O TERIA PUBLICADO ONLINE, mas não encontrou nada. Perguntou a várias pessoas que conhecia e até mesmo a desconhecidos, mas todos diziam não conhecer tal livro. Tinha acabado de questionar o José, que encontrara na estação do comboio, sobre o livro, quando foi abordada por um senhor desconhecido que deveria ter sessenta a sessenta e cinco anos de idade, bem vestido e com aparência simpática, o qual lhe disse:

- Sim! Eu sei qual é o livro que a menina procura.

Ao ouvir aquilo, Ana ficou radiante a olhar para o senhor.

- Eu sei que livro é, já o li antes. Só há um em todo o mundo. - disse o desconhecido.

- E sabe onde o posso encontrar? - perguntou Ana.

- Saber não sei, mas acredita que ele vai ter contigo. - respondeu o desconhecido, que logo virou costas, seguindo pausadamente para o seu destino, fosse ele qual fosse...

Ana ficou a olhar para o desconhecido que agora desaparecera. "Ele vai ter contigo...", o que pretendia dizer com aquela expressão? Será que ela iria encontrar o livro mais depressa do que imaginara? Ou ele apareceria como por magia?

Já estava a ficar tarde, eram horas de regressar a casa. Jantou com a família, preparou a mochila para o dia seguinte e deitou-se, sem que desaparecesse do seu pensamento toda a aventura que tinha vivido durante o dia, acabando por adormecer.

No dia seguinte, o despertador tocou, eram oito horas certas. Ainda deitada na cama, Ana ouviu um barulho que pareciam sinos misturados com o som de uma arma, uma flauta. Era uma linda melodia. Quando abriu os olhos, viu uma luz ao fundo da cama.

Curiosa, mas com algum receio, levantou-se para ver o que era. À medida que se aproximava, a luz ficava mais intensa, e mais, e mais... Até que, quando conseguiu abrir os olhos, reparou que se encontrava noutro mundo e não no seu quarto, mundo este onde havia fadas, pequenos duendes e até mesmo um animal esquisito, para surpresa de Ana, igual o que viu na capa do livro.

Naquele momento, encontrava-se numa colina que se estendia por prados verdejantes. Começou a descer, acompanhada por alguns seres que habitavam naquele mundo, até uma casa muito bonita e acolhedora. Depois de entrar na casa, foi recebida pelos duendes, que a encaminharam para um grande salão cuja beleza era indescritível e radiante. Sentado num grande cadeirão, encontrava-se um senhor com quem Ana se tinha cruzado, era o desconhecido. Este riu-se e disse-lhe:

- Ana, na vida, as coisas procuram-se, pesquise e elas acabavam por nos encontrar.



INÊS RODRIGUES

8.º ano B

• Agrupamento de escolas da Sobreira

# MATEMÁTICA, DEBAIXO DE TERRA



RÚBEN BARBOSA



SAMUEL TEIXEIRA



TIAGO RIBEIRO



TOMÁS SILVA

8.º ano • Escola Secundária da Vilela

(Continuação da edição anterior)

**N**ESSA TARDE, eles voltaram a encontrar-se à beira das escadarias da velha árvore. Desceram outra vez pela mesma ordem do dia anterior e chegaram à tal biblioteca mágica. Entraram sem demoras.

Na biblioteca, começaram a pegar em alguns pergaminhos e livros para levarem para casa para decifrar os símbolos. Quando saíram separaram-se e foram cada um para sua casa.

Samuel, em sua casa, pegou mais uma vez no seu diário e mergulhou na escrita escrevendo ao seu amigo:

"Querido diário,

Hoje fui novamente à biblioteca. Trouxe três livros, mas um tem páginas em branco. Não sei se existe algo escrito nelas ou não.

Houve um outro livro estranho, que parecia que me chamava até ele. Eu não sei se os outros sentiram o mesmo, mas eu senti. Tive um pouco de medo por isso não o trouxe, mas da próxima vez vou trazê-lo. Prometo!

Mas tenho de ir. Adeus. A minha mãe chamou-me para jantar."

Durante toda a noite, Samuel ficou a pensar no que estaria escrito nas páginas em branco e no que esconderia o livro que o chamava.

No dia seguinte, o Samuel disse aos amigos o que tinha sentido com aquele livro estranho na biblioteca, para saber se eles tam-

bém tinham sentido o mesmo. Eles disseram que não, mas se fosse preciso algo, ele podia contar com eles.

Samuel perguntou se eles podiam, mas eles disseram que não, porque os pais já estavam a desconfiar e não podiam arriscar. Então o combinado foi eles aguardarem mais uns dias. Encontrar-se-iam daí a três dias, no mesmo local à mesma hora.

Os quatro amigos prometeram não faltar. Quem não viesse, seria expulso dos SOLG.

Durante a tarde, Samuel não conseguiu resistir e foi à biblioteca, mas, quando estava na porta para a biblioteca, ficou com medo e recuou, a correr.

Ocupou a tarde a fazer os tpc que ele odiava, da disciplina de Português, mas, enquanto isso, não conseguia deixar de pensar no grupo.

Enquanto lanchava, pegou no seu diário e escreveu:

"Querido diário,

Hoje estive na porta da biblioteca, mas, desta vez, sozinho. Se vais perguntar-me se trouxe o livro ou não. Havia algo que me puxava lá para dentro, mas havia também algo que me fazia fugir daquele sítio. Então escolhi fugir.

Aposto que não vou conseguir voltar àquele sítio por algum tempo, mas o pior é que combinei com os outros ir ate lá. Vou avisá-los de que não posso. É melhor assim.

Entretanto, lembrei-me de criar um símbolo para o nosso grupo. Estive a pensar em

várias formas, mas não encontrei nenhuma que simbolizar-se o verdadeiro símbolo da nossa amizade e união. Acho que é melhor falar primeiro com eles, para ver se eles acham boa ideia ou não. Agora, meu caro amigo, se me perguntasses porque me lembrei disto, eu explicava-te o seguinte: lembras-te de contar que fui à biblioteca sozinho e que tive medo? Pronto, nessa altura lembrei-me da nossa amizade e união. Era isso que nos fazia enfrentar perigos e atravessar montanhas, é isso que nos move para a aventura.

Por agora é tudo. Adeus. Tenho de ir. É a minha mãe a chamar, por isso já sabes tenho de ir jantar."

No dia seguinte, de manhã, ele esteve a decifrar os livros que trouxera.

De tarde, ia continuar a decifrar, mas viu o seu pai com uma enxada. Então perguntou onde iria o seu pai. À mãe respondeu que ia cortar o mato no monte atrás da casa.

Samuel foi ao quarto, vestiu uma roupa velha e foi para a beira do pai. Ofereceu-se para ajudar, mas a intenção era ver para, se o pai encontrasse algo como um pergaminho ou livro, dizer que tinha perdido sido que o tinha perdido e não sabia onde.

Ele não gostava de mentir, mas, às vezes, tinha de ser.

No dia seguinte, os SOLG reuniram-se de novo no monte. Pegou no pergaminho e, ao lê-lo, levantaram-se as raízes e os cinco desceram. Dirigiram-se logo à sala secreta.

Pegaram no manuscrito mágico onde estava escrito:

Apareceram várias equações e Samuel lembrou-se de um código super secreto que tinha lido num livro infantil. Mas por acaso até que tinha código igual.

$-3 + X^2 = 6$  -----resultado----- 3 - C  
 $251 = 26 + X^2$  -----resultado----- 15 - O  
 $209 = X^2 + 40$  -----resultado----- 13 - M  
 $30 = 2 X$  -----resultado----- 15 - O  
(...)

Legenda: A-1/B-2/C-3/D-4/E-5/F-6/G-7/H-8/I-9/J-10/K-11/L-12/M-13  
/N-14/O-15/P-16/Q-17/R-18/S-19/T-20/U-21/V-22/W-23/X-24/Y-25/Z-26

E a frase era: "Com o poder da Matemática pode-se fazer tudo".

Depois apareciam várias fórmulas esquecidas e outras coisas:

Papagaio-  $A = Dxd \div 2$   
Quadrado-  $A = LxL$   
Rectângulo-  $A = CxL$   
Losango-  $A = dxD \div 2$   
Triângulo-  $A = HxB \div 2$   
Trapézio-  $A = bxB \times H$  (altura)  $\div 2$   
Paralelogramo-  $A = BxH$  (...)

Eles iam sair da gruta só o cão conseguiu sair porque ia à frente dos seus amigos mas os seus amigos não conseguiram porque houve uma derrocada. O cão foi a correr chamar os pais dos amigos que chamaram os bombeiros que os salvaram e assim a Matemática foi lembrada pelo mundo outra vez.

## CURIOSIDADES DO BURGO PORTUENSE



✍ FERREIRA COELHO

**A** 2.<sup>a</sup> MAIOR CIDADE DO PAÍS é das que tem a melhor toponímia, a mais específica e completa. De facto o Porto tem orgulho em muita coisa, ou daqui não arrancasse Portugal. Na zona histórica de uma cidade toda ela histórica, há topónimos que uma vez olhados jamais nos saem da retina e nos levam à indagação do porquê das suas origens e fixação, de que se louva a manutenção também, sejam quais forem os ventos da história do país. As placas de muitas ruas, avenidas, escadas, calçadas, pátios, largos, becos, travessas e vielas falam por si. Em chapa ou azulejos, a cor ou a preto e branco, todas com a sua particularidade de expressão do histórico burgo.



## Viagem ao passado de “O PAREDENSE”



ESTAÇÃO DA CP DE PAREDES - INAUGURADA A 29 DE JULHO DE 1875

(Continuação da edição anterior)  
**H**Á CERCA DE DOZE ANOS, entregue ao labor da minha profissão, era-me quase desconhecida a política geral do país, e a local totalmente.

Do conselheiro José Guilherme Pacheco tinha-me chegado aos ouvidos pouco mais do que o nome, quando ele veio procurar-me, movido de amigas informações de um dos nossos primeiros latinistas.

O aprumo da elevada estatura, a

penetração do olhar perscrutador, a desafetada delicadeza de maneiras, a linguagem sem rodeios que vai direita ao alvo, fez-me suspeitar que estava na presença de um homem pouco comum. “Este homem, dizia eu então comigo, tem o aspeto de um lutador, a quem o adversário nunca fez dobrar o colo, - a sobranceira de quem se não arreia de tempestade; a agudeza de vistas daquele que não precisa fundas cogitações para descobrir as tramas e os meios de as debelar; os modos

insinuantes para adquirir sequazes em todas as camadas sociais; a sinceridade de frase que revela a retidão da consciência”.

Todavia o trato familiar, a que depois tive a honra de ser admitido, encarregou-se de me provar que, se não eram falsas as minhas presunções, estavam muito longe de ser completas.

Não me diriam o suficiente sobre o modo como a arma política, posta nas suas mãos era um instrumento do bem, levantando do nada Pare-

des, sua pátria adotiva, agora cabeça de comarca, centro duma vasta rede de estradas de rodagem, servida por um caminho de ferro de primeira ordem, dotada de um vasto edifício escolar, e com esperanças de ser a sede dum dos concelhos de mais alto nível de instrução, pelo crescido número de escolas dispersas por toda aquela área.

Não me punham patente a sua tolerância política, que não contente um perdoar aos adversários, lhes estende mão amiga, todas as vezes que se acolhem ao seu valimento; - nem me descobriam a sua lealdade e dedicação aos amigos, a quem sacrificava o repouso, os interesses, a saúde; nem me revelavam a firmeza de princípios, firmeza que o tem impedido, e impedirá, de se lançar noutro campo político, capaz de reconhecer os grandes serviços, prestados à na-

ção a despeito da ruína da saúde e dos haveres próprios.

Há ainda no conselheiro José Guilherme Pacheco três sentimentos tão firmes como são a sua paixão pela política: são o amor à família, à religião dos seus pais e ao trabalho.

Que afetuosos extremos lhe não tem custado os seus filhos! Que solicitude na enfermidade da sua cândida companheira! Que dor excruciante no passamento dela! Que ternura para os seus netinhos, que lhe brincavam com as barbas e lhe cavalgavam nos joelhos. Um deles, o candongueiro Henrique, ao passar arrebatado pelo tufão da morte, teve prostrado o bom avô, mal ferido ainda da perda da santa esposa. No que toca à família, a sensibilidade de José Guilherme é menos viril do que feminina.

Continua na próxima edição

PUB

**Clínica de Medicina Dentária de Penafiel**

DIRETOR CLÍNICO: Dr. Nelson Nogueira

AV. SACADURA CABRAL, 253 - 2.º ANDAR - 4560-480 PENAFIEL  
 TELF.: 255 214 112 / 255 711 08 • TELM.: 919 107 831 • FAX: 255 711 305  
 E-MAIL: clinicadentariapenaf@sapo.pt

HORÁRIO DA CLÍNICA: 09h00 às 20h00

ACORDOS

- ADSE
- SAD/PSP
- POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
- ADMG/GNR
- GUARDA NACIONAL REPUBLICANA
- CGD
- CAIXA GERAL DE DEPOSITOS
- ADM
- ASSISTÊNCIA DOENÇA MILITARES
- SÁVIDA/EDP
- ELETRICIDADE DE PORTUGAL

Relevo da  
quinzena

## FUNDAÇÃO CALOUST GULBENKIAN



“Instituição portuguesa de direito privado e utilidade pública, cujos fins estatutários são a Arte, a Beneficência, a Ciência e a Educação. Criada por disposição testamentária de Caloust Sarkis Gulbenkian, os seus estatutos foram aprovados pelo Estado Português a 18 de julho de 1956”.

De NEWSLETTER, edição do Serviço de

Comunicação, de março de 2015, realçamos:

“Entrevista com Luís Dias, presidente da câmara de Vendas Novas”, no Alentejo, destacando, em lead: “Nascido em 1983, Luís Dias gere o destino do concelho mais jovem do Alentejo, desde 2013. Com uma licenciatura em Línguas e Literatura Modernas e uma pós-graduação em Ciências Documentais e Gestão de Infor-



mação, a Educação tem sido uma prioridade no seu mandato, no qual tem apoiado entusiasticamente o projeto Promoção de Mudanças na Aprendizagem, destacando que “Na educação cada cêntimo investido é uma mais-valia” e que “É preciso preparar as crianças para um meio cada vez mais competitivo”.

Jovem e lúcido, Luís Dias realça: “Somos

o concelho mais jovem do Alentejo e temos uma população que até ao Censos 2011 vinha a crescer. Agora está a sofrer do mesmo sintoma que o resto dos municípios com alguma taxa de emigração”. Luís Dias encerra o seu testemunho por esta forma: “E enquanto formos seres insatisfeitos (frase minha de há muitos anos) estamos a gerar progresso”.



GOMES DE SOUSA

## O DR. ARNALDO TORRES

**O DR. ARNALDO PACHECO DIAS TORRES NÃO NASCEU NO CONCELHO DE PAREDES COMO CORRE POR AÍ.**

Este apontamento tem por ponto de partida o assento do casamento de seus pais, onde consta que:

– Maurício José Pacheco casou em Santa Eulália de Sobrosa com D. Albina Dias Torres a 27 de Janeiro de 1853. O Maurício que era filho natural de D. Teresa de Jesus Pacheco, de Santo Estêvão de Barrosas, foi Exposto na Roda de Guimarães na noite do dia 6 de Setembro de 1822. A Albina era filha natural de Matilde Moreira, dos Ferreiros, em Sobrosa, neta materna de João Moreira da Silva e Custódia Maria.

A Albina nasceu nos Ferreiros a 19 de Abril de 1824. A Matilde nasceu nos Ferreiros a 9 de Setembro de 1798 e faleceu solteira, no mesmo lugar a 6 de Setembro de 1834, ‘com trinta e tantos anos’.

Maurício e Albina tiveram os seguintes filhos:

1 – Maria Carolina. Nasceu na Torre, em Sobrosa, a 16 de Fevereiro de 1854. Padrinho o major Albino Dias Torres.

2 – João. Nasceu na Torre a 25 de Dezembro de 1855. Testemunha António de Meireles, clérigo in minoribus, de Tourilhe.

3 – Albano. Nasceu nos Moínhos, São Pedro de Ferreira, Pa-

ços de Ferreira, a 10 de Janeiro de 1858.

4 – Arnaldo. Nasceu nos Moínhos, São Pedro de Ferreira, a 20 de Dezembro de 1859.

A família de Maurício voltou para Sobrosa entre 19 de Outubro e 14 de Novembro de 1862.

5 – Albino. Nasceu na Torre, Sobrosa, a 9 de Março de 1865. Faleceu a 22 de Abril de 1937.

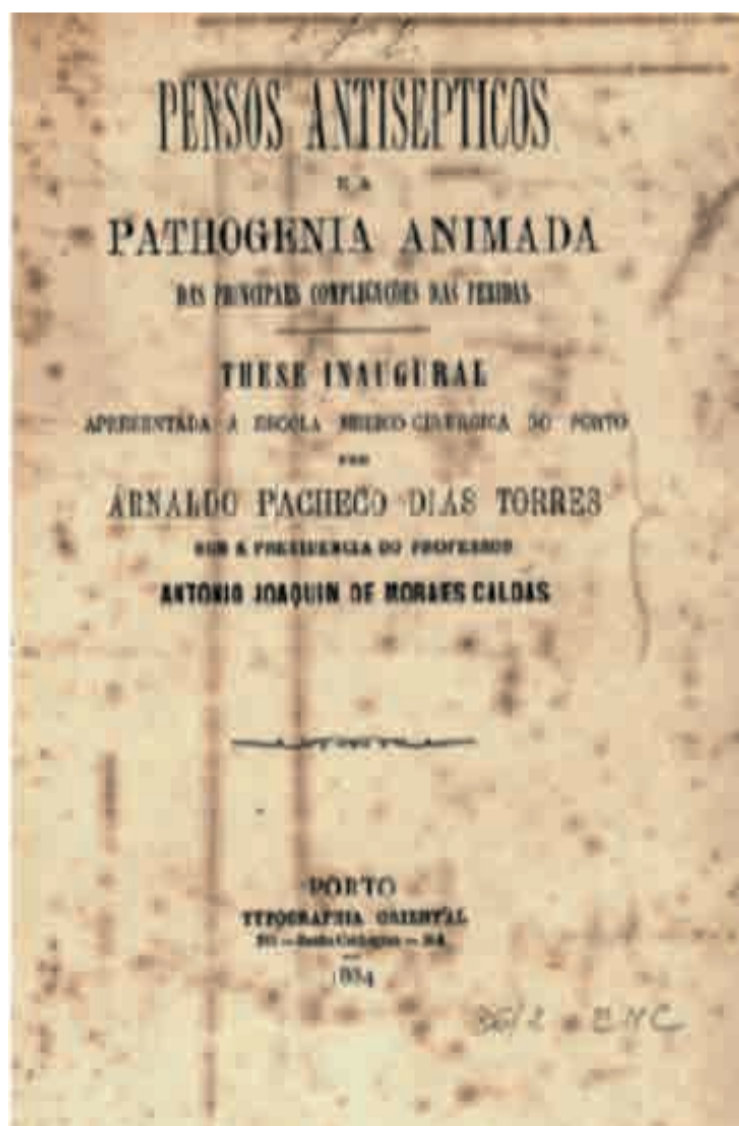
Todos os assentos dos baptismos dizem que eram netos maternos de Albino Dias Torres, da Torre e de Matilde Moreira da Silva, dos Ferreiros, excepto o do Albano que declara serem ambos incógnitos os pais da mãe.

Este Albino Dias Torres faleceu solteiro, na Torre, a 24 de Maio de 1864, com 75 anos. Nasceu a 22 de Setembro de 1791, era filho de José Dias Torres e Ana Maria Joaquina de Barros, ambos naturais de Sobrosa. Não fez testamento, deixou uma filha e foi sepultado na capela de sua casa.

O Arnaldo – Pacheco Dias Torres matriculou-se na Academia Politécnica do Porto no ano lectivo de 1878 para 1879 na 8.ª cadeira: física teórica e experimental e na 9.ª cadeira: química inorgânica e orgânica.

No ano seguinte matriculou-se na 7.ª cadeira: zoologia, na 10.ª cadeira: botânica e na 12.ª cadeira: economia política e princípios de direito comercial e administrativo.

No ano lectivo de 1879 para 1880 passou para a Escola Médico-Cirúrgica do Porto onde se formou. Pelas 11 horas da manhã de 24 de Julho de 1884 defendeu a tese: “Pensos antisepticos e a pathogenia animada das principais complicações das feridas”. Porto,



tipografia oriental, 1884, texto de pág. 17 a 79.

Presidiu ao júri o dr. António Joaquim de Moraes Caldas, lente da 4.ª Cadeira: Patologia externa e terapêutica externa. Foram arguentes os professores Vicente Urbino de Freitas, lente substituto

da secção médica; Augusto Henrique de Almeida Brandão, lente substituto da secção cirúrgica; Ricardo de Almeida Jorge, lente substituto da secção cirúrgica e secretário da escola médica e António Plácido da Costa, lente substituto da secção médica.

Dr. Arnaldo Pacheco Dias Torres foi médico militar. Era cirurgião ajudante de Infantaria dezanove quando casou em Chaves com D. Teresa Bravo Torres, natural de Santa Maria Maior da Vila de Chaves, na arquidiocese de Braga, filha do dr. João da Silva Bravo e D. Maria Madalena Alves de Carvalho. Foram moradores na Rua dos Anjos, em Chaves, onde nasceu a filha Isabel, a 25 de Outubro de 1886. Foi baptizada em Sobrosa a 25 de Dezembro. Padrinhos o padre Albano Pacheco Dias Torres, residente na cidade do Porto e Maria Carolina Dias Torres, solteira, da Torre em Sobrosa, ambos tios paternos.

O dr. Arnaldo atingiu o posto de coronel.

Pertencia à 3.ª Divisão da Inspeção do serviço de saúde quando foi condecorado com medalha de ouro, classe de comportamento exemplar em conformidade com o disposto no regulamento aprovado por decreto de 28 de Setembro de 1917.

Por decreto de 12 de Janeiro de 1918 do Ministro da Guerra, Sidónio Pais, foi condecorado com a Ordem Militar de Avis, de 2.ª classe, era inspetor do serviço de saúde da 3.ª divisão do exército.

E foi feito Comendador da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada [a qual se destina a distinguir o mérito literário, científico e artístico], a 28 de Junho de 1919.

O Albano mais o Albino seguiram a carreira eclesiástica e serão objecto de outro apontamento.

A chamada Casa da Torre de Baixo é actualmente propriedade de Associação de Solidariedade Social dos Professores.

# PAREDENSES na Grande Guerra

## Freguesia de VILELA (II)



IVO RAFAEL | ivo\_rafael@sapo.pt

**Durante o combate (...) o paredense António Coelho de Carvalho não se fez rogado à ideia de deixar a arma para trás. No meio de intenso bombardeamento, decide regressar ao local de onde tinha saído, retirar a metralhadora do abrigo destruído e montá-la rapidamente numa posição à retaguarda, deixando-a pronta a fazer novamente fogo sobre as hostes inimigas.**

**ANTÓNIO COELHO DE CARVALHO.** Nasceu no lugar da Pinta, Vilela, no dia 18 de Junho de 1892. Era filho de José Coelho de Carvalho, lavrador caseiro de profissão, natural de Duas Igrejas, e de Maria Coelho de Carvalho, empregada no serviço doméstico, natural de Vilela. Na altura da incorporação no Corpo Expedicionário Português já residia na freguesia paredense de Lorde-lo. Foi mobilizado pelo Regimento de Infantaria 32, ostentava a placa identificativa n.º 21852 e detinha o posto de soldado (n.º 517). Embarcou em Lisboa rumo a França no dia 14 de Julho de 1917. É colocado no 3.º Grupo de Metralhadoras em 21 de Setembro de 1917. No dia 1 de Fevereiro de 1918 é alvo de punição disciplinar com oito dias de detenção «por não cumprir a ordem que lhe havia sido dada para cortar o cabelo», tendo ainda «murmurado» sobre essas mesmas ordens. No dia 15 seguinte, é punido pelo comandante da Bateria com mais três dias de detenção, desta feita «por ter saído do acantonamento sem licença.» Em 5 de Abril é colocado no Batalhão de Infantaria 11, que ocupava, no dia seguinte, as trincheiras do subsector de Neuve-Chapelle. No dia 8 de Abril a unidade encontrava-se em posição de apoio à 6.ª Brigada de Infantaria, com as suas quatro companhias dispostas da seguinte forma: a 1.ª, nas linhas de reserva; a 2.ª, em apoio na 2.ª linha do subsector II guarnecido pelo B.I. 2; a 3.ª, à disposição do Comando em West Post; e a 4.ª companhia, na reserva de Pont-du-Hem, em reforço do B.I. 5. Na madrugada de 8 para 9 de Abril, quando os alemães desencadeiam a grande operação «Georgette» – a famosa «batalha de La Lys» – as tropas do «11» encontravam-se a preparar a rendição, que estava agendada para o dia seguinte. Por volta das 9h os alemães atacam a 1.ª linha e, uma hora depois, já se ouviam as suas metralhadoras. As 1.ª e 2.ª companhias batem-se nas trincheiras e são arrasadas, ficando lá quase todos os seus operacionais, sendo as demais forçadas a retirar. Neste contexto, debaixo da poderosa força germânica, os vários batalhões da frente portuguesa pouco mais podem fazer do que tentar retardar, tanto quanto possível, o impetuoso avanço do inimigo. Durante o combate, tendo sido bombardeada a posição em que se encontrava e tendo sido destruído o abrigo da sua metralhadora, o paredense António Coelho de Carvalho não se fez rogado à ideia de deixar a arma para trás. No meio de intenso bombardeamento, decide regressar ao local de onde tinha saído, retirar a metralhadora do abrigo destruído e montá-la rapidamente numa posição à retaguarda, deixando-a pronta a fazer novamente fogo sobre as hostes inimigas. Por esta valorosa atitude é agraciado com um louvor formal, através da Ordem do CEP n.º 172 datada de 27 de Fevereiro de 1919, onde se sublinha a prestação de «óptimos serviços» e a manifestação de «coragem e serenidade» durante a batalha de La Lys. No dia 13 de Maio seguinte, António Carvalho baixa ao Hospital. No dia 27 é punido pelo comandante com vinte dias de prisão disciplinar «por ser encontrado pelo Sargento da Guarda de Polícia do Batalhão com um saco de batatas que se averiguou terem sido rouba-



das no campo onde um civil as deixara». Em 10 de Setembro novo registo disciplinar, sendo «punido pelo comandante do grupo com cinco dias de detenção por faltar à formatura da 4.ª refeição sem motivo justificado.» Contudo, não chega a cumprir a pena na íntegra, tendo obtido licença de campanha por 53 dias contados a partir de 13 de Setembro. Desconhecemos a sua história de vida a partir desse momento. Na ficha individual não consta a data de regresso a Portugal, nem a data de falecimento se encontra averbada ao seu registo de baptismo.

**ANTÓNIO DIAS RODRIGUES.** Nasceu no lugar da Estrada, Vilela, no dia 23 de Fevereiro de 1894. Era filho de Deolinda Dias Rodrigues, jornalista de profissão, natural de Duas Igrejas, Paredes. No contexto da Grande Guerra é mobilizado para África pelo Regimento de Infantaria 32 (Penafiel). Integra a 2.ª Expedição a Moçambique, que parte tendo como objectivos a ocupação de Quionga e de alguns territórios alemães a norte do rio Rovuma. O navio «Moçambique», na altura o maior barco da Companhia Nacional de Navegação, levantou ferro de Lisboa em 7 de Outubro de 1915, com 1558 homens a bordo. Faz escala em Luanda, Angola, no dia 19 e, no dia 20, um soldado do Esquadrão de Cavalaria, falecido a bordo, é levado a sepultar no cemitério daquela cidade. No dia 31, o navio ataca em Lourenço Marques (Maputo), Moçambique, e, finalmente, no dia 7 de Novembro, as tropas desembarcam em Porto Amélia (Pemba). A 16 de Janeiro de 1916, António Dias Rodrigues, soldado n.º 585, é colocado na 12.ª Companhia do Regimento de Infantaria 21. No dia 24 de Abril, a unidade desembarca em Palma, onde bivaca. Dois dias depois, já com muitos militares doentes e espalhados em vários hospitais da região, marcha para Quionga. Do ponto de vista sanitário a situação era caótica. Os medicamentos eram escassos e o pessoal de saúde também. No dia 27 de Maio, o batalhão faz-se à travessia do Rovuma, travando-se então duro combate

contra as metralhadoras das tropas alemãs posicionadas na margem oposta. Os portugueses iniciam o bombardeamento às 8h, sem se registar qualquer resposta. Uma hora depois, a infantaria lusa avança a bordo de duas baleeiras rebocadas. A cerca de 60 metros da outra margem, os alemães desencadeiam um violentíssimo e devastador ataque de metralhadoras, «limpando» tudo o que aparecesse no seu raio de alcance. Dando-se a neutralização das embarcações e registando-se elevado número de baixas, às 11h45, o chefe de Estado-Maior ordena a retirada. Mais tarde é desencadeada nova tentativa de atravessamento, igualmente sem sucesso e com baixas. O desastre teve consequências materiais, físicas e também morais, provocando um descontentamento geral entre os militares. A 19 de Setembro do mesmo ano, os portugueses hão-de conseguir mesmo passar o Rovuma, feito militar no qual, contudo, o soldado paredense António Dias Rodrigues já não chegará a participar. O militar Júlio R. Silva, testemunha dos acontecimentos e autor da *Monografia do 3.º Batalhão Expedicionário do RI 21 à Província de Moçambique em 1915* (Peres Artes Gráficas, 1988), descreve o cenário vivido pelos expedicionários naquele exacto contexto: «No princípio de Agosto o Batalhão, extenuado e esgotado, não tinha já quase ninguém em condições de serviço, e os poucos que nos mapas eram indicados na situação de prontos, estavam anemiados e combalidos. A vida exaustiva levada à beira do Rovuma, em regiões pantanosas, ou nas suas proximidades, sob a acção deletéria de um clima implacável, a depressiva nervosidade, provocada pela vizinhança do inimigo, sem a compensação duma boa e sadia alimentação, exauriram, em breve, as forças de quase todos, conduzindo-os ao último estado de miséria física. De noite, nas trincheiras e nos postos e serviços de vigilância, estavam à humidade, ao cacimbo, ao frio; de dia, tiritando com febres, mal podiam descansar por causa do calor

abrasador nas tendas, tornadas verdadeiros infernos. Enfraquecidos, quebrara-se-lhes o ânimo, tornaram-se timoratos, receosos e, sem poderem ter um sono reparador, o que ainda mais os esgotava, viam numa sombra que não respondia ao «quem vem lá», num pau ou num barril, que ia rio abaixo, um alemão, centenas de alemães, uma esquadrilha de dongos carregados deles – alucinações estas que provocavam os constantes alarmes nocturnos, a que se seguia intensa fuzilaria, em que ninguém, por vezes, se entendia» (op. cit., p. 73). E acrescenta: «Às praças enviadas para o Rovuma era passada revista médica antes de marcharem; em geral, porém, nenhuma era encontrada doente, apesar de algumas caírem durante a revista» (idem). No dia 18 de Agosto de 1916, o paredense António Dias Rodrigues morre no Hospital de M'lamba, vítima de anemia palustre. António de Cértima, nome literário de António A. Gomes Cruzeiro, em «A Epopeia Maldita: O Drama da Guerra de África» (1924) aponta severas críticas ao serviço de saúde prestado naquele hospital aquando da 3.ª Expedição: «O sargento enfermeiro e o capitão-médico, quando de raro apareciam a fazer inspecção sanitária, tinham o cuidado de se munir de desinfectante enérgico e polvilhar o caqui do uniforme contra a matacanha que pululava aos milhões na poeira negra do chão. Com mil razões, pois, é de crer que o desgosto causado pela vileza do tratamento a que votavam estes pobres párias, provocasse mais baixas que a púa dos vermes que os trucidava (p. 94)». «Oh mulheres de Portugal, que aqui perdestes os noivos belos! Oh mães enternecidas que tendes aqui sepultadas as caveiras frias dos vossos filhos, todas vós que generosamente, enviaste a estas terras malditas os frutos sadios da vossa carne, levantai-vos a protestar, gritai quanto puderes contra os matadores dos vossos noivos, filhos, que eu vo-los aponto: foram os homens de M'lamba!» (p. 96).

EFEMÉRIDES 9 DE JULHO

1853

Abandonou a fortaleza da Amura, em Bissau, Guiné, a força francesa desembarcada do brigue “Palimuro” que, sob o comando do capitão Bosse, acorrera em auxílio do governador daquela Praça, quando se verificara a insubordinação dos soldados da guarnição, que foram julgados e castigados, tendo o governador-geral de Cabo Verde, de quem dependia a administração da Guiné, feito embarcar uma força da cidade de Praia, com o fim de dominar os amotinados e render a guarnição respetiva.

1859

A Argentina vê a sua independência reconhecida pela Espanha;

1870

A abolição da pena de morte para todos os crimes, exceto os militares, é estendida às colónias portuguesas;

1879

Nascimento do compositor italiano Ottorino Respighi;

1919

O Tratado de Versalhes é ratificado pela Assembleia Constituinte alemã, assumindo a obrigação de pagar indemnizações de guerra;

1926

O general Óscar Fragoso Carmona ascende à Presidência da República Portuguesa;

1940

No decurso da II Guerra Mundial a Força Aérea Britânica inicia o bombardeamento noturno da Alemanha;

1943

Dá-se o desembarque das forças aliadas na Sicília, Itália;

1961

Procede-se à assinatura do acordo de associação Grécia-CEE;

1963

Assinatura do acordo que cria a Federação da Malásia, unindo Malaia, Singapura, o Norte Bornéo e Saraway;

1968

Para apoio aos mutilados portugueses da guerra colonial, é aberto o Centro de Recuperação de Alcoitão;

1970

Cento e dez países da ONU aprovam, em Assembleia Mundial da Juventude, a moção que condena a “guerra contra os povos de Angola, Guiné e Moçambique”, sob administração portuguesa;

1974

Palma Carlos, primeiro-ministro, demite-se do cargo alegando não ter condições políticas para governar;

1980

Morte do poeta, diplomata e compositor brasileiro Vinícius de Moraes, 67 anos, autor, entre mais, de “Para Viver um Grande Amor” e “Caminho para a Distância”;

1984

São estabelecidas comunicações telefónicas automáticas entre Angola e Portugal;

1991

Por ter procedido ao fim da política de apartheid, a África do Sul regressa ao Comité Olímpico Internacional;

1992

Miguel Torga recebe o Prémio Personalidade do Ano da Associação de Imprensa Estrangeira, na vertente de escritor;

1997

Na Cimeira de Madrid, a NATO aprova a parceria estratégica com a Polónia, Rússia, Hungria e República Checa, que entram na organização. É também criado o Conselho Euro-Atlântico;

1998

A costa norte da ilha do Faial é atingida por um sismo de 5,8 pontos na escala de Richter, provocando 8 mortos e 110 feridos e mais de 1500 desalojados;

2003

Identificado o recetor celular da infeção do vírus de dengue, pelo Instituto Pasteur, de Paris;

2004

Jorge Sampaio, na qualidade de presidente da República, convida o líder do PSD, Pedro Santana Lopes, a constituir governo;  
- O senado norte-americano conclui que os serviços secretos exageraram ameaça do Iraque;

2006

Itália vence o Mundial de Futebol da Alemanha, tendo derrotado a França por 5-3, no desempate por penaltis;

2007

Doze hospitais do norte começam a realizar abortos a pedido da mulher, apesar da lei de interrupção da gravidez só entrar em vigor a 15 de julho;  
- Fundação Elídio Pinho atribuiu o prémio “Jornalismo Científico” de 2006, a um trabalho do jornalista José Milheiro;

2010

É aprovado em votação final global o texto da comissão parlamentar de Obras Públicas, Transportes e Comunicações sobre o sistema de identificação eletrónica de veículos e o “chip” de matrícula;

2011

Perante as delegações de 80 países e 30 chefes de Estado, a República do Sul do Sudão proclama oficialmente a sua independência, numa cerimónia que decorre na sua capital, Juba.

Agenda Cultural

9 a 22 de julho

Paredes

- Dia 11 – Parque do Rio Ferreira**  
**14h30** – Torneio de Petanca – angariação de verbas para o projeto “Rebordosa Social”
- Dia 11 - Parque do Rio Ferreira**  
**21h30** – Festival “Rock in Rebordosa”
- De 13 a 17 – Paredes**  
Semana da Juventude
- Dia 18 – Junta de freguesia de Rebordosa**  
Exposição “Património Edificado entre 1930-1974” de Pedro Azevedo

Castelo de Paiva

- Dia 10 – Salão nobre da Câmara Municipal**  
Atividades do Dia do Atendimento Personalizado
- Dia 12 – Largo do Conde**  
**09h30** – Ginástica com Energia

Felgueiras

- Dias 11 e 12 – Centro da cidade**  
**Das 10h às 22h30** – “Há Festa na Aldeia”
- Dia 11 – Praça da República**  
**21h30** – Gala Anual de Estilismo de Calçado
- Dia 12 – Praça Dr. Machado de Matos**  
**Das 09h30 às 12h30** – Fitness com ritmo
- Dia 19 – Concentração junto à farmácia de Sta. Quitéria**  
**09h00** – 3.ª caminhada solidária para ajudar Associação Amigos dos Animais de Felgueiras
- Dia 19 - Praça Dr. Machado de Matos**  
**Das 9h30 às 12h30** – Fitness com ritmo

Lousada

- Dia 9 – Auditório Municipal**  
**21h30** – Concerto da Banda da Associação de Cultura Municipal de Lousada
- Dia 10 – Parque Urbano Dr. Mário Fonseca**  
**18h30** – Inauguração da exposição “Visual Artes”
- Dia 14 - Parque Urbano Dr. Mário Fonseca**  
**Das 10h00 às 24h00** – Torneio de basquetebol 3x3
- De 16 e 19 – Avenida e Jardim do Senhor dos Aflitos**  
**18h00** – Festival Tradicional de Lousada: produtos locais e artesanato
- Dias 17 e 18 – Auditório Municipal**  
**21h30** – Espetáculos do Grupo de Ballet do Conservatório do Vale de Sousa

Paços de Ferreira

- Dia 9 – Freamunde**  
Concerto de Tiago Bettencourt nas Sebastianas
- Dia 10 – Freamunde**  
Noite de bombos – Festas Sebastianas
- Dia 12 – Monte do Pilar**  
Segunda jornada do Campeonato Nacional de Trial
- Dia 12 – Freamunde**  
Concerto de Aurea nas festas Sebastianas
- Dia 18 – Auditório da Associação Empresarial**  
**21h30** – Há música nas Terras do Sousa – espetáculo da ‘Big Band Pedacos de Nós’

Penafiel

- Dia 11 – Auditório da Biblioteca Municipal**  
**10h30** – Sábados em Família: peça “O Circo” pelo grupo de teatro de Novelas
- Dia 17 – Museu Municipal**  
**21h30** – Em cena no museu: “A Falecida Deixou Ficar a Coisa”
- Dia 19 – Jardim do Museu Municipal**  
**10h30** – Verão em forma: aula de zumba
- Dia 19 – Zona industrial de Irivo**  
**14h00** – Provas de regularidade da concentração nacional “Ford Day”
- Dia 22 – Auditório da Biblioteca Municipal**  
**14h30** – Cinema de Animação: “As Aventuras de Sammy”



## OFERTAS NO CENTRO DE EMPREGO DE VALONGO E PENAFIEL

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto de Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego Indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referencia associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização e a sua publicação.

<p>Oferta n.º 588497448</p> <p><b>Ferreira</b></p> <p><b>ELETRICISTA DE CONSTRUÇÕES E SIMILARES</b></p> <p>Ajudante de electricista, montagem de instalações industriais/comerciais</p>	<p>Oferta n.º 588519387</p> <p><b>Lordelo</b></p> <p><b>ESTOFADOR</b></p> <p>Com conhecimentos gerais de estofagem em cadeirões e sofás em pele e estofos em capitoné (preferencial)</p>	<p>Oferta n.º 588522767</p> <p><b>Paredes</b></p> <p><b>SEGURANÇA/VIGILANTE PRIVADO</b></p> <p>Preferência a candidatos com mais de 45 anos, desempregados de longa duração e residente no concelho de Paredes</p>
<p>Oferta n.º 588557010</p> <p><b>Baltar</b></p> <p><b>SOLDADOR</b></p> <p>Com formação e/ou experiência, salário negociável entre 600€ a 750€, acrescido de subsídio de turno</p>	<p>Oferta n.º 588569617</p> <p><b>Beire</b></p> <p><b>CONTROLADOR DE TRANSPORTES TERRESTRES DE MERCADORIAS</b></p> <p>Experiência no sector, na angariação de cargas, controlo de rotas e registos diversos de mapas de viagem</p>	<p>Oferta n.º 588535209</p> <p><b>Beire</b></p> <p><b>MECÂNICO E REPARADOR DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS</b></p> <p>Com experiência de injeção diesel (requisito obrigatório)</p>
<p>Oferta n.º 588571887</p> <p><b>Duas Igrejas - Penafiel</b></p> <p><b>ENCARREGADOS DAS INDÚSTRIAS TÊXTEIS, DO VESTUÁRIO, CALÇADO E CURTUMES</b></p> <p>Chefe de linha com experiência mínima de 1 ano em todo tipo de trabalhos relacionados com a confecção de blusões/casacos</p>	<p>Oferta n.º 588544608</p> <p><b>Cete</b></p> <p><b>DESIGNER DE PRODUTO INDUSTRIAL OU DE EQUIPAMENTO</b></p> <p>Técnico de Cad-Cam, com conhecimentos de usinagem (fresagem e torneamento), software de desenho, programação Master-Cam e Fanuc; alguns conhecimentos de francês</p>	<p>Oferta n.º 588568213</p> <p><b>Cete</b></p> <p><b>ELETROMEQUÂNICO, ELETRICISTA E INSTALADOR DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS</b></p> <p>Com experiência de 2 anos em mecânica, hidráulicos, pneumáticos, elétricos e comando numérico Fanuc e automação</p>
<p>Oferta n.º 588533197</p> <p><b>Vilela</b></p> <p><b>OPERADOR DE MÁQUINAS DE COSTURA</b></p> <p>Com experiência em confecção de estofos</p>	<p>Oferta n.º 588515148</p> <p><b>Vilela</b></p> <p><b>ALFAIATE E COSTUREIRO</b></p> <p>Modelista para reforço da nossa estrutura.</p>	<p>Oferta n.º 588533569</p> <p><b>Rebordosa</b></p> <p><b>SERRALHEIRO CIVIL</b></p> <p>Com experiência no fabrico e montagem de estruturas ligeiras em ferro e alumínio</p>
<p>Oferta n.º 588547460</p> <p><b>Cristelo</b></p> <p><b>RISCADOR DE MOLDES E CORTADOR DE TECIDOS</b></p> <p>Análise de fichas técnicas, construção de moldes base, transformação e gradação de moldes. Obrigatório conhecimento do sistemas lectra, modaris e diamino.</p>	<p>Oferta n.º 588558404</p> <p><b>Aguiar de Sousa</b></p> <p><b>CANALIZADOR</b></p> <p>Picheiros para trabalhar em França, em condutas de tubagens galvanizadas. Deslocações e o alojamento a cargo da empresa. Trabalho temporário</p>	<p>Oferta n.º 588559646</p> <p><b>Recarei</b></p> <p><b>EMBALADOR MANUAL DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA</b></p> <p>Com experiência em ambiente industrial (fator preferencial), disponibilidade imediata para horário normal</p>
<p>Oferta n.º 588551854</p> <p><b>Rebordosa</b></p> <p><b>ESTETICISTA</b></p> <p>Manicure e pedicure. Formação em unhas de gel. Dinâmica, responsável. Com gosto pelo trabalho em equipa</p>	<p>Oferta n.º 588568238</p> <p><b>Paredes</b></p> <p><b>AJUDANTE DE COZINHA</b></p> <p>Pessoa dinâmica para ajudar a preparar refeições para café, ajudar nas limpezas e ajudar nos almoços de pessoal</p>	<p>Oferta n.º 588568570</p> <p><b>Recarei</b></p> <p><b>ESTOFADOR</b></p> <p>Experiência na indústria automóvel (assentos dos bancos) e/ou madeira.</p>
<p>Oferta n.º 588563325</p> <p><b>Lordelo</b></p> <p><b>COZINHEIRO</b></p> <p>Com experiência em cozinha tradicional portuguesa</p>	<p>Oferta n.º 588556027</p> <p><b>Rebordosa</b></p> <p><b>ARQUITETO PAISAGISTA</b></p> <p>Obrigatório ter conhecimentos de 3D foto realista e Francês</p>	<p>Oferta n.º 588551778</p> <p><b>Lordelo</b></p> <p><b>MARCENEIRO</b></p> <p>Com conhecimentos de marcenaria; experiência em mobiliário clássico, giros e cortiça rasgada</p>
<p>Oferta n.º 588570274</p> <p><b>Rebordosa</b></p> <p><b>OPERADOR DE MÁQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA</b></p> <p>Com experiência</p>	<p>Oferta n.º 588533569</p> <p><b>Gandra</b></p> <p><b>SERRALHEIRO CIVIL</b></p> <p>Com experiência no fabrico e montagem de estruturas ligeiras em ferro e alumínio</p>	<p>Oferta n.º 588560708</p> <p><b>Sobreira</b></p> <p><b>EMPREGADO DE BAR</b></p> <p>Pessoa responsável e capaz</p>

O PAREDENSE — 9-07-2015 — N.º 11

**José António Resende Oliveira**  
NOTÁRIO

**Cartório Notarial de José António Resende Oliveira**

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório da cidade do Porto, à Rua do Almada, n.º 262, Segundo, Sala Trinta e Sete, no Livro de Notas para Escrituras Diversas número **Setenta e Oito-A**, a folhas **Setenta e Oito**, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de quinze de Junho do ano de dois mil e quinze, na qual:

ANA DA GRAÇA MENDES, solteira, maior, natural da freguesia de Vilar do Torno e Alentém, concelho de Lousada e aí residente à Rua E.N. Quinze, n.º 203-A, C.P. 4620-822, portadora do Cartão de Cidadão número 03759152 5 ZZ7 válido até 25-03-2016, NIF 158 583 221, para fins do disposto no n.º1 do artigo 116.º do Código do Registo Predial e nos termos do artigo 100.º do Código do Notariado, declara ser dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel, sito na referida freguesia de Vilar do Torno e Alentém:

**Prédio rústico:** - no Lugar do Quintal, "Quintal", terra com videiras em ramada e pomar, tendo a área de dois mil metros quadrados, a confrontar: Do Norte com Maria do Céu da Soledade Leite da Silva Ferreira;

Sul: Estrada; Nascente: Alberto de Sousa Paiva, Poente: Valdemar Pinto; omissio na Conservatória do Registo Predial de Lousada, inscrito na matriz sob o artigo 277, sendo o valor patrimonial tributável [e atribuído] de **7.270,00**.

Que ela justificante adquiriu aquele supra identificado imóvel por doação verbal feita por Maria do Céu da Soledade Leite da Silva Ferreira, viúva, residente que foi na freguesia de Vilar do Paraíso, concelho de Vila Nova de Gaia, à Rua Miguel Torga, n.º 73, no dia quinze de agosto de mil novecentos e noventa e um.

Que desde então até hoje, ela justificante sempre tem usufruído o mesmo prédio como coisa própria, autónoma e exclusiva, agricultando-o, nele plantando árvores de fruto, dele retirando as utilidades normais de que é suscetível, sendo reconhecida como sua dono por toda a gente, fazendo-o de boa-fé por ignorar lesar direito alheio, suportando os encargos da sua administração, praticando os poderes de facto inerentes ao direito de propriedade plena na convicção de não lesar direito de outrem, de forma ininterrupta, pacificamente e à vista de toda a gente, sem dúvidas, querelas, questões ou oposição de quem quer que fosse, pelo que, na impossibilidade de poder comprovar a aquisição do identificado imóvel, resultante da doação feita através de meras conversações verbais por aquela Maria do Céu da Soledade Leite da Silva Ferreira, pelos meios normais, justifica assim, nos termos da lei civil, de forma originária, a sua aquisição por usucapião.

E tudo isto por lapso de tempo superior a vinte anos.

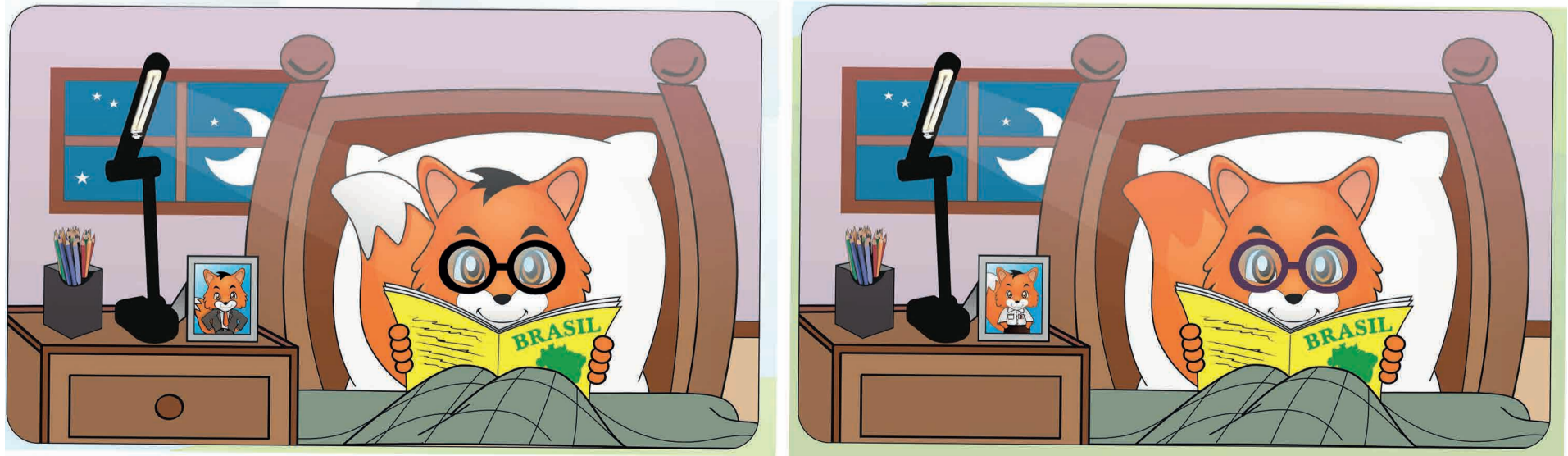
Está conforme o original, o que certifico.

Porto, aos 15 de junho do ano 2015.

**O Notário**

José António Resende Oliveira

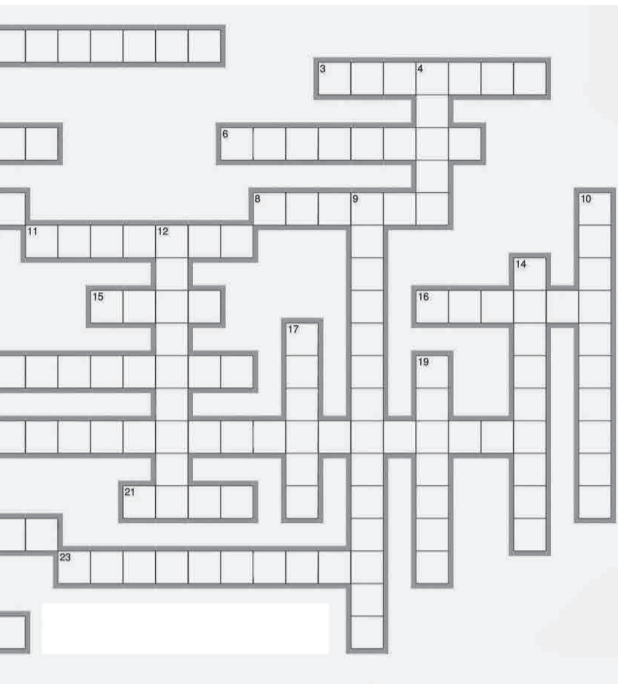
PASSATEMPOS  
DESCUBRA AS 7 DIFERENÇAS



PALAVRAS CRUZADAS

**HORIZONTAL:** 1. Indivíduo que sai do território de origem; 2. Na ponta da pirâmide etária encontram-se as pessoas mais \_\_\_\_; 3. Região Russa onde é comum a ideia de separatismo russo; 5. Pessoa que se desloca de um território para outro; 6. Um exemplo de país asiático que recebe muitas divisas (dinheiro) dos seus emigrantes; 7. Uma das características de um povo; 8. Continente onde se registou uma onda de emigração no início do século XX; 11. País europeu onde uma boa parte da população fala flamengo; 15. Podemos dizer que a xenofobia cria um sentimento de \_\_\_\_ entre muitas pessoas de um país; 16. Na base de uma pirâmide encontram-se as pessoas mais \_\_\_\_; 18. Gráfico que possui informações básicas sobre a população; 20. Toda a riqueza que a economia de um país acumula durante um certo período; 21. Um fenómeno climatológico que ajuda a ampliar a migração; 22. Região chinesa onde a maioria da população não fala mandarim e onde existem muitos budistas; 23. Fenómeno geológico que influencia a migração; 25. Os países que recebem imigrantes beneficiam da mão-de-obra \_\_\_\_ e necessária.

**VERTICAL:** 1. País que recebeu muitos emigrantes no final do século XX; 4. País mais populoso do planeta onde existem mais de 50 etnias distintas; 9. Território da Geórgia onde se concentra um elevado número de emigrantes russos; 10. Território do norte



de Espanha que se identifica como outra nação; 12. Indivíduo que chega ao território de destino; 13. Continente de onde eram provenientes os emigrantes forçados a trabalhar como escravos no Brasil e em outros países da América; 14. Aversão, medo de pessoas estrangeiras; 17. País que colonizou a Argélia; 19. Fenómeno atmosférico que influencia a migração; 20. País que colonizou Angola; 24. Maior grupo étnico chinês.

SOPA DE LETRAS

H	F	D	W	O	M	O	G	Y	L	X	F	J	V	Y	Y	I	V	A	R
Z	I	A	V	Q	K	R	Z	B	N	W	A	T	L	W	O	E	K	O	O
L	I	N	H	O	A	D	S	G	D	U	R	A	L	U	M	I	N	I	O
R	D	S	W	J	H	I	U	V	A	K	G	P	L	N	B	H	H	R	N
D	G	P	E	E	A	V	U	F	U	L	I	A	U	V	L	A	R	A	I
I	D	F	E	R	R	O	Q	B	Z	H	L	J	X	B	C	Z	C	C	Y
U	A	X	T	I	U	A	S	A	O	P	A	L	C	O	G	G	A	L	D
P	K	R	M	W	B	D	C	V	P	R	T	F	B	I	A	V	V	A	J
I	J	U	I	B	R	O	N	Z	E	Y	R	R	L	W	Q	T	J	C	M
S	P	O	O	E	D	G	N	P	E	D	E	A	W	N	U	C	A	B	A
E	M	J	T	E	D	L	L	M	K	P	S	L	C	B	A	I	C	L	C
D	X	T	N	B	Q	A	V	J	O	I	X	Y	H	P	Y	D	N	N	
A	M	M	E	B	S	Y	M	U	S	R	D	R	R	A	J	H	D	A	
C	Q	B	M	T	R	M	B	A	Z	Y	R	Z	K	P	J	K	D	S	I
O	H	P	I	K	A	L	E	U	O	R	U	O	C	B	H	C	N	F	A
V	P	C	C	V	S	V	R	S	Z	H	V	W	T	E	C	H	X	E	F
G	O	O	Z	P	A	P	E	L	E	D	E	R	Y	A	L	E	B	C	N
T	Y	G	Y	A	L	U	M	I	N	I	O	X	U	M	H	B	I	D	F
M	F	I	E	A	R	Y	B	J	T	A	D	J	J	U	F	N	X	P	R
L	T	X	A	C	L	R	Z	M	V	O	O	N	P	R	A	T	A	P	C

Lã	Borracha	Papel	Faiança
Seda	Ferro	Vidro	Cobre
Couro	Alumínio	Aço	Prata
Algodão	Ouro	Linho	Bronze
Sisal	Calcário	Argila	Latão
Madeira	Plástico	Cimento	Duralumínio

SUDOKU

2		4		7			3	5
8	9			1	4		7	
	5	7	8					4
1	8		3			5		2
	2						4	
4		5			9		8	7
9					5	3	6	
	6		4	8			5	9
5	7			9		4		1

LORDELO

Nuno Miguel Lopes Ferreira  
FALECEU

Nuno Miguel Lopes Ferreira faleceu no passado dia 2 de julho, com 20 anos de idade. Era natural e residente na freguesia de Lordelo, Paredes, na Rua da Alegria, n.º 259. Era solteiro.



AGRADECIMENTO

Sua família vem por este meio extremamente sensibilizada e na impossibilidade de o fazer pessoalmente agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento e funeral, bem como na missa de 7.º dia, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

**FUNERÁRIA TEIXEIRA DO COUTO FILHO** (Madalena, Lordelo e Paredes)  
SEDE: Rua da Nora, n.º 98 - PAREDES | Tlf. 255 776 231 | 919 515 181

REBORDOSA

Maria Irene Moreira dos Santos  
FALECEU

Maria Irene Moreira dos Santos faleceu no passado dia 30 de junho, com 86 anos de idade. Era natural da freguesia de Rebordosa, Paredes e residente em França. Era viúva de Amadeu da Silva Loureiro dos Santos.



AGRADECIMENTO

Sua família vem por este meio extremamente sensibilizada e na impossibilidade de o fazer pessoalmente agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento e funeral, bem como na missa de 7.º dia, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

**FUNERÁRIA TEIXEIRA DO COUTO FILHO** (Madalena, Lordelo e Paredes)  
SEDE: Rua da Nora, n.º 98 - PAREDES | Tlf. 255 776 231 | 919 515 181

REBORDOSA

Maria Ferreira dos Santos  
FALECEU

Maria Ferreira dos Santos faleceu no passado dia 8 de junho, com 87 anos de idade. Era natural da freguesia de Rebordosa, concelho de Paredes e residente na Rua de Aboim, n.º 75-B, freguesia de Rebordosa, concelho de Paredes. Era viúva de Manuel Clemente Dias.



AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos e demais família vêm por este meio extremamente sensibilizados e na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento e funeral. Participam também que a missa de 7.º dia será celebrada sábado, dia 13 de junho, pelas 18h45, na Igreja Nova de Rebordosa.

Antecipadamente agradecem a todas as pessoas que participem nestes atos religiosos.

**FUNERÁRIA VAL DE SOUSA**

Rampa Nossa Senhora da Saúde, n.º 67  
VILELA | Tlf. 255871570 | Tlm. 967012537

REBORDOSA

Adão Seabra Ferreira  
(Adão da Carolina)  
FALECEU

Adão Seabra da Fonseca faleceu no passado dia 28 de junho, com 78 anos de idade. Era natural da freguesia de Rebordosa e residente na freguesia e concelho de Valongo, na rua Visconde Oliveira do Paço, n.º 378. Deixa na maior dor seus filhos e restante família.



**FUNERÁRIA DE REBORDOSA**

Rua da Lage, 119 - REBORDOSA | Tel. 224442276 | Tlm. 917597099

LORDELO

Artur da Silva  
FALECEU

Artur da Silva faleceu no passado dia 28 de junho, com 82 anos de idade. Era natural e residente na freguesia de Lordelo, no lugar de Corregais. Deixa na maior dor sua esposa, filhos e restante família.



**FUNERÁRIA DE REBORDOSA**

Rua da Lage, 119 - REBORDOSA | Tel. 224442276 | Tlm. 917597099

REBORDOSA

Fernando da Silva Miranda  
FALECEU

Fernando da Silva Miranda faleceu no passado dia 28 de junho, com 48 anos de idade. Era natural e residente na freguesia de Rebordosa, na rua Trás do Padrão, n.º 51 - B. Deixa na maior dor sua esposa, filha e restante família.



**FUNERÁRIA DE REBORDOSA**

Rua da Lage, 119 - REBORDOSA | Tel. 224442276 | Tlm. 917597099

O Jornal "O PAREDENSE" envia às famílias dos falecidos SENTIDOS PÊSAMES

FICHA DE ASSINATURA

O PAREDENSE

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Código postal \_\_\_\_\_

País \_\_\_\_\_

N.º contribuinte \_\_\_\_\_

Contactos: Tlm. \_\_\_\_\_ | \_\_\_\_\_

E-mail \_\_\_\_\_

Território nacional e Ilhas 18€ | Estrangeiro 30€

COMO PAGAR A SUA ASSINATURA:

**Cheque** à ordem de PRD - O Paredense - Comunicação, Unipessoal, Lda.;

**Transferência bancária** através do NIB: 0018 0003 38710984020 04

(Banco Santander Totta);

Depois de efetuada a transferência envie o comprovativo para o e-mail oparedense@gmail.com

**Nas nossas instalações**

Rua da Igreja Velha, 71 - Loja AJ | 4580-113 PAREDES

☎ 223 272 917 | oparedense@gmail.com



Agência Funerária  
Xavier Neto, Lda

Av. Padre Manuel Pinto de Abreu, 17

4580-615 SOBROSA | PAREDES

Tlf. 255 873 803 - Fax: 255 098 704

Tlm. 914 654 999

agencia.funeraria.xavierneto@gmail.com

**Na cidade do PORTO**  
as paredes velhas  
ou as montras  
tomam este aspeto...  
parecem novas!



**Na cidade**  
**de PAREDES**  
as montras  
e as paredes novas  
“decoram-se” assim!

*Passado*

*Presente*

**PAREDES: Como diria Fernando Peça!**



ESTA RUBRICA TEM NUANCES QUE SENDO DE UM PASSADO BASTANTE CONTEMPORÂNEO, DE QUE MUITOS AINDA SE LEMBRAM, SOFRERAM TAMANHA ALTERAÇÃO QUE, SE NÃO REFERIRMOS A LOCALIDADE, QUE OS MAIS NOVOS TERÃO DIFICULDADES ACRESCIDAS DE IDENTIFICAR. AS FOTOGRAFIAS FALAM POR SI E NESTE CASO A ALTERAÇÃO É BEM POSITIVA!

#### FICHA TÉCNICA

#### O PAREDENSE

**Propriedade:** PRD - O Paredense - Comunicação, Unipessoal, Lda.  
**NIF:** 513328483  
**Diretor:** Manuel Ferreira Coelho  
**Redação:** Helena Nunes e Aníbal Marques • **Editor:** Manuel Ferreira Coelho

**Redação, Administração e Publicidade:** Rua da Igreja Velha, 71 - Loja AJ • 4580-113 **PAREDES**  
**Contatos:** Tlf. 223 272 917 - Tlm. 930 589 960 • oparedense@gmail.com • oparedense.publicidade@gmail.com  
**Paginação:** Aníbal Marques  
**Tiragem:** 3000 por edição  
**Impressão:** Coraze - Oliveira de Azeméis • Tels. 256040526 / 910253116 / 914 602 969 • geral@coraze.com  
Número de registo de depósito legal: 387390/15 • Registada na ERC com o número 126626

Associado da:

